



VIDA&ARTE
ARNALDO ANTUNES E VITOR
ARAÚJO FAZEM SHOW DE VOZ
E PIANO NO SÃO LUIZ

PÁGINA 1

ANO XV - EDIÇÃO Nº 31.719
FORTALEZA - CE / R\$ 3,00

SÁBADO

7/5/22

WWW.OPOVO.COM.BR

94 ANOS

OPOVO



O POVO MAIS

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular
para o código, navegue pelo
O POVO+ e veja esta edição e
muitos outros conteúdos

IZOLDA X ROBERTO CLÁUDIO

QUEM OS PARTIDOS ALIADOS PREFEREM

“ACHO QUE O BOM SENSO DEVE PREVALECER, NÃO SEI SE VAI”,
DIZ SARTO SOBRE ALIANÇA PDT E PT

GOVERNADORA AFIRMA QUE “DESAVENÇAS” TÊM
IMPACTO NEGATIVO NA GESTÃO

REPORTAGEM, PÁGINAS 4 E 5; POLÍTICA, PÁGINA 6; ÉRICO FIRMO, PÁGINA 8

FAROL

Dia das Mães é celebrado
com terapias e arte no
Hospital César Cals

PÁGINA 3



AURELIO ALVES

ECONOMIA

Cesta básica
em Fortaleza
compromete 57,7%
do salário mínimo

PÁGINA 10

ESPORTES

Entrevista com
Casimiro: “Ceará e
Fortaleza são exemplos
para todo o Brasil”

PÁGINA 17

CIDADES

Volume de 82,3% da
Bacia Metropolitana
motivou fim da tarifa
de contingência

PÁGINA 12

ECONOMIA

Jazidas de lítio
e grafita são
pesquisadas
no Ceará

PÁGINA 9



ELIOMAR DE LIMA

CAMILO PUXA GRUPO EM SÃO PAULO EM ATO PRÓ-LULA

Lula terá sua pré-candidatura a presidente da República lançada hoje, oficialmente, em São Paulo, pelo PT. O ato reunirá as principais lideranças da sigla. Geraldo Alckmin (PSB), o já pré-candidato a vice na chapa do petista, deve participar remotamente, pois está isolado com Covid. Segundo o deputado federal cearense José

Guimarães, nesse evento, a presença da futura equipe de campanha de Lula, do ex-governador Camilo Santana e dos parlamentares cearenses do PT. Resta saber se haverá alguma manifestação de Lula sobre a formação de palanques estaduais. No Ceará, por exemplo, há crise de relação entre PT e PDT e muitas dúvidas ainda quanto à possibilidade dos petistas terem ou não candidato ao Abolição.

VITRINE

Coco Bambu, do cearense Afrânio Barreira, conseguiu com as agressões de Ciro uma propaganda nacional gratuita em horário nobre. Bom lembrar: o dono dessa rede de restaurantes nunca escondeu a sua veia bolsonarista.

I LOVE COCÔ

Os 5 anos do Parque Estadual do Cocô serão celebrados no dia 5 de junho, Dia do Meio Ambiente. Na data, a Sema lançará a programação do Junho Ambiental e um mutirão limpeza dos rios, entrega de videomonitoramento (35 câmeras). Haverá a Corrida do Cocô.

I LOVE COCÔ 2

Na programação, também a entrega da comenda "Amigos do Cocô" para a governadora Izolda Cela, o ex-governador Camilo Santana, a bióloga Cecília Licarião, o geógrafo Leonardo Bortalho e para este Eliomar de Lima (obaaa!).

EVARISTO SA / AFP



TÁ BOM!

Em suas redes sociais, Mayra Pinheiro sugeriu ao presidente Ciro Gomes que procurasse um psiquiatra. Já pensou se a moda pega e todo candidato a cargo público tivesse que ser submetido a um laudo psiquiátrico para disputar a eleição?



SOBE

CRESCIMENTO de 40% do número de jovens que vão votar no pleito deste ano, se comparado com pleito passado. Segundo o TSE.



DESCE

PARTIDO LIBERAL, que quer contratar empresa para auditar urnas eletrônicas. É a tal pregação contra o consolidado processo eleitoral.

COMIDA & TWITTER

A Cozinha Solidária do MTST no Jangurussu, inaugurada há um mês, poderia produzir comida para todos os 2,7 milhões de fortalezenses por 30 anos com os US\$ 44 bi usados para comprar o Twitter. O projeto apela por mais apoio, diz Sérgio Farias, do movimento.

COMIDA & TWITTER 2

Já a ONU traçou um plano para implantar US\$ 6,6 bilhões em refeições e vouchers para alimentar mais de 40 milhões de pessoas em 43 países. Mas o valor sete vezes superior foi gasto por capricho de um bilionário na compra do Twitter. Que mundo desigual.

MENU DA HORA

Alunos da UFC estão satisfeitos com a empresa que, no momento, e temporariamente, responde pela oferta do cardápio. Isso, depois que a Instituição contratou outra empresa que gerou problemas. Mas já está em curso nova licitação na área.

PSD 2022

O presidente estadual do PSD, Domingos Filho, comanda hoje encontro regional do partido com lideranças do Vale do Curu. Será em Uirimirim, com a participação também do deputado federal Domingos Neto, nome também lembrado para vice da chapa pedetista.

41,4

milhões de mulheres no Brasil ainda residem em casa sem coleta de esgoto. Eis um dado de pesquisa feita pelo Instituto Trata Brasil. Entre elas, muitas mães.

SELEÇÃO

O Ministério Público Estadual recebe, em seu site, inscrições para seleção pública destinada ao provimento de cargo em comissão de coordenador-geral de Controle e Auditoria Interna da instituição. Até o próximo dia 11.

HORIZONTAIS

A Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco inscreve para processo seletivo dos cursos profissionalizantes de Cozinha Básica, Panificação e Confeitaria. Até 10 de maio, em seu site (gastronomiasocial.org.br). // O Sindicato dos Jornalistas do Ceará vai comemorar

69 anos de existência em sua sede, neste sábado, a partir das 12h30. Com direito a feijoada e brindes. // **Elogiável** o show da torcida do Leão, no jogo contra o River. Com "Abaixo o racismo!" // **Só lembrando**: "Hoje, no Brasil, ser mãe é padecer num paraíso?"

CHARGE@OPOVO.COM.BR

PF reafirma que não encontrou indício de crime contra menina ianomâmi

VERSÕES CONFLITANTES

A Polícia Federal (PF) reafirmou ontem, 6, que até o momento não encontrou indícios de violência contra indígenas da comunidade de Aracá, na Terra Yanomami, em Roraima. O inquérito foi aberto após o líder indígena Júnior Hekurari, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Yek'wana (Condissí YY), denunciar o estupro e o assassinato de uma menina de 12 anos por garimpeiros ilegais. As primeiras informações também acusavam os invasores de afogarem outra criança, de 3 anos, e estuprarem a mãe dela.

A PF informou que "a natureza da denúncia não condiz com os fatos concretos e reais". Em entrevista coletiva ontem, 6, o delegado federal Daniel Ramos, responsável pela investigação, disse que ouviu todos os indígenas da comunidade e que os depoimentos apontam um "conflito de narrativas".

"As informações se originaram de um vídeo institucional de uma ONG. Um indígena inferior, a partir dos elementos que tinha, que membros de sua comunidade teriam sido vítimas da violência apresentada no vídeo", concluiu a Polícia Federal.

Os investigadores ainda aguardam o laudo das cinzas coletadas em uma cabana incendiada para saber se há

material biológico. O inquérito deve ser concluído em 30 dias.

Em nota, a Hutukara Associação Yanomami pediu uma "apuração mais ampla e aprofundada do histórico de violências vividas pelos indígenas em Aracá por consequência do garimpo ilegal". "As informações obtidas até o momento confirmam o cenário desolador vivido pela comunidade a partir das relações impostas pelo garimpo, com reiterados depoimentos de violência sexual em série", diz a manifestação.

Polícia Federal, Ministério Público Federal, Funai, Sesai, militares e o próprio Júnior Hekurari estiveram na comunidade de Aracá. O local foi encontrado vazio e em chamas.

A PF afirma, contudo, que não há indígenas desaparecidos. "A investigação apontou que, ao menos, nove ianomâmis moram no local, sendo que seis foram contatados pessoalmente no primeiro dia das diligências no local e outros três - uma mulher e dois netos - estão em Boa Vista para tratamento de saúde da mulher. Por fim, outros indígenas que residiam no local teriam se mudado para outra comunidade, conforme relatado pela própria liderança indígena que encaminhou a denúncia dos crimes", diz a corporação. (AE)

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTE: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

- ▲ **MARÉ BAIXA**
1h45min / 1,0 metro
- ▼ **MARÉ ALTA**
8h00min / 2,1 metros
- ▲ **MARÉ BAIXA**
1h37min / 1,0 metro
- ▼ **MARÉ ALTA**
20h46min / 1,9 metro

AMANHÃ

- ▲ **MARÉ BAIXA**
2h27min / 1,1 metro
- ▼ **MARÉ ALTA**
8h35min / 2,0 metros
- ▲ **MARÉ BAIXA**
1h37min / 1,1 metro
- ▼ **MARÉ ALTA**
22h35min / 1,8 metros

LUA

● Nova lua
● mch Cresce 8/5
○ Cheia 16/5
☾ Minguante 22/5

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima 31°C
Temperatura Mínima 23°C
Parcialmente nublado

Dia das Mães é celebrado na maternidade do Hospital César Cals

| FORTALEZA | Terapias e artes buscam promover serviços de humanização

AURELIO ALVES



GESTANTES ganharam desenhos nas barrigas para celebrar a maternidade vindoura

Música, desenho do bebê no ventre, auriculoterapia, reflexologia e muito acolhimento. Assim foi o dia ontem, 6, para mães com bebês internados nas Unidades Neonatais e gestantes na maternidade do Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC). Profissionais da unidade da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), no Centro em Fortaleza, uma das mais importantes do Estado, realizaram uma série de atividades, com o tema “Mãe – merecedora de todo cuidado”, para promover serviços de humanização.

“Em uma data tão importante, pensamos em realizar um momento com algumas atividades para essas mães. Tanto para as mães que estão internadas aqui e já tiveram seu parto como para as gestantes que aguardam seu parto. Sem esquecer também as mães que estão acompanhando seus bebês que ainda estão internados nas unidades neonatais”, explica João Paulo da Silva Bezerra, residente de Fisioterapia Neonatal e um dos organizadores das atividades.

Thays Dantas, mãe de Tainá e Ester, duas meninas com 26 dias de vida, falou sobre o impacto das ações na sua autoestima. Ela



É gratificante saber que têm pessoas que se preocupam com a gente e com a saúde dos nossos bebês”

Rosângela Araújo gestante

se diz ansiosa para poder levar os bebês para casa. “Esse momento renova as forças. Estamos sentindo a importância desse Dia das Mães. Dia que nossos bebês poderiam estar em casa. Mas em breve estarão, se Deus quiser”, disse emocionada a mulher. Com as filhas na UTI, Thays recebeu um cartão com uma mensagem de apoio acompanhada de fotos das meninas.

Rosângela Araújo Freitas é gestante e encontra-se na maternidade do HGCC aguardando pelos nascimentos dos gêmeos Marcos e Matheus. Ela

ressalta a importância do cuidado e o impacto positivo das atividades proporcionadas dentro da unidade de saúde. Ela participou de uma sessão em que desenhos dos bebês foram pintados em sua barriga.

“Agradeço pelo cuidado. Estamos sendo muito bem acompanhados, um grande grupo de pessoas se preocupam com a gente. É muito gratificante, apesar da gente ter que passar o Dia das Mães internada, saber que têm pessoas que se preocupam com a gente e com a saúde dos nossos bebês”, diz.

“É uma provação, você vive cada situação complicada com seu filho. Essa apresentação de hoje foi um estímulo. Dá uma força para todas as mães que estão passando por situações complicadas. Aqui nesse hospital, muitas vezes vemos nossos filhos não tão bem, é difícil. Essas ações são uma forma de ajuda, um conforto. Eu acredito que Deus no momento certo vai ajudar cada criança a ir para o seu lar, bem saudável com seus pais”, fala Heleniara França, mãe do Benício, de 8 dias de vida. (Danley Pascoal, especial para O POVO)



TERAPIAS

“Proporcionamos momentos de auriculoterapia e de reflexologia para as mães, práticas que podem ajudar a amenizar o estresse, reduzir dores, atenuar problemas que o próprio processo de hospitalização aliado a fatores pré-natais podem ter ocasionado nessas mães”, diz residente de Fisioterapia Neonatal João Paulo.

REPRODUÇÃO/WHATSAPP O POVO



TRABALHADORES passaram mal após inalar gás carbono

Vazamento de gás deixa três funcionários desacordados

| ESTAÇÃO DE METRÔ DO BENFICA |

Um vazamento de gás na estação de metrô do bairro Benfica, em Fortaleza, deixou três funcionários desacordados na noite de ontem, 6. O incidente ocorreu enquanto os trabalhadores realizavam serviços preventivos de rotina e drenagem, no subsolo. De acordo com o Corpo de Bombeiros do Ceará (CBM-CE), um detector de substâncias químicas identificou a presença de monóxido de carbono.

Segundo a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrôfor), as vítimas trabalhavam para uma empresa terceirizada que presta serviços de manutenção na rede metrôviária da Capital. Os três homens foram socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Instituto Doutor José Frota (IJF), onde devem passar por exames.

O socorro foi acionado por um dos próprios funcionários, quando começou a passar mal. Imagens enviadas ao O POVO mostram a presença de pelo menos quatro ambulâncias nas proximidades da estação e uma grande mobilização de equipes médicas. Conforme a companhia, os trabalhadores receberam assistência ainda no local do incidente. Os três seguem internados. “Dois deles estão bem e um outro segue em avaliação”, disse a empresa por meio de nota.

Segundo o Metrôfor, as causas do vazamento ainda estão sendo apuradas. A companhia disse lamentar o ocorrido e informou estar prestando “total assistência” aos funcionários e às suas respectivas famílias. A assessoria de imprensa do IJF alegou não fornecer informações de pacientes sem que haja autorização deles ou de seus familiares. Luciano Cesário)

CONTA DE ENERGIA

Comissão da Câmara convoca Anel para explicar reajuste

A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados marcou para a próxima quinta-feira, 12, às 13 horas, audiência pública para debater o reajuste nas tarifas de energia elétrica autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No Ceará, o aumento médio na conta de luz é na ordem de 24,8%. O deputado Danilo Forte (União-CE), autor do

requerimento, ponderou que, além do Ceará, outros oito estados tiveram reajustes acima da inflação. Ele pede explicações sobre “os parâmetros utilizados para aprovar esse reajuste tarifário”. Nesta semana, a Câmara aprovou urgência para a votação em plenário do PDL 94/22, que susta os efeitos de redução da Aneel que autorizou o reajuste no Ceará. (Irina Cavalcante)

SOB ATAQUE RUSSO

50 civis são evacuados da siderúrgica Azovstal

Cinquenta civis ucranianos foram evacuados ontem, 6, da siderúrgica Azovstal, último foco da resistência às tropas russas que ocupam Mariupol (sudeste), informou a vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk. “Hoje conseguimos evacuar de Azovstal 50 mulheres, crianças e idosos”, destacou Vereshchuk no Telegram. Segundo ela, hoje, 7, será feita nova tentativa para retirar outros civis do local, que a ONU definiu como “inferno sombrio”. A Rússia havia anunciado uma trégua de três dias, a partir de quinta-feira, 5, para permitir a fuga dos civis presos no complexo industrial. No entanto, a funcionária acusa as forças russas de terem “violado constantemente” o cessar-fogo, razão pela qual “a evacuação foi extremamente lenta”. Um ataque durante o cessar-fogo teria matado um soldado e ferido outros seis. (AFP)

EXPLOÇÃO EM HOTEL EM HAVANA

ADALBERTO ROQUE / AFP



Ao menos 22 mortos e 64 feridos

A presidência de Cuba elevou nesta sexta-feira para 22 o número de mortos - incluindo uma criança e uma mulher grávida - na forte explosão no hotel de luxo Saratoga, no centro de Havana, em Cuba. No Twitter, a presidência também indicou que 64 pessoas ficaram feridas, incluindo 14 menores. As autoridades de saúde disseram que entre os adultos feridos há 18 em estado grave ou crítico. Segundo o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, que visitou o local, as investigações iniciais indicam que houve vazamento de gás. Um repórter do canal Habana disse que uma empresa de gás fazia serviços de manutenção no hotel antes da explosão. (AE)

| ALIANÇA | Legendas do bloco governista no Ceará estão divididas entre apoio a Roberto Cláudio na corrida ao Abolição ou à reeleição da governadora Izolda Cela

A posição dos aliados sobre a candidatura do PDT no Ceará



HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

O processo de escolha da candidatura do PDT para o Governo do Estado tem dividido não apenas o partido dos Ferreira Gomes, mas também legendas aliadas, que se equilibram entre o apoio à reeleição da governadora Izolda Cela e a candidatura do ex-prefeito Roberto Cláudio. Nesta semana, a pressão do PT a favor de Izolda foi repelida pelo pré-candidato a presidente Ciro Gomes (PDT), que afirmou haver um “lado corrupto do PT no Ceará” e abriu crise com o principal aliado local.

O POVO conversou nas últimas semanas com representantes de siglas que estão na base da atual chefe do Executivo estadual e do prefeito José Sarto (PDT). Dirigente do PSDB no Ceará, o suplente de senador Chiquinho Feitosa reconhece que o partido “tem naturalmente essa tendência (de apoiar um nome do PDT ao Abolição), dada a relação política que temos com o prefeito e com o governador (Camilo)”.

Embora afirme que “não há predileção” por um dos quatro potenciais representantes pedetistas – Izolda, RC, o deputado estadual Evandro Leitão e o deputado federal Mauro Filho –, Chiquinho pondera que Izolda deve postular a reeleição.

“Ela tem todo o mais absoluto direito de pleitear essa reeleição como governadora e tem toda condição para isso. É bom que o faça, é mais uma opção que teremos para o Ceará”, analisa.

Outro que já se manifestou favoravelmente à gestora, o ex-senador Eunício Oliveira (MDB) admite simpatia pelo nome de Izolda, em torno de quem poderia haver algum acerto para as eleições de 2022. O emedebista ressalta, porém, que “simpatia é uma coisa; acordo, ajuste político, participação de chapa é outra coisa”.

“Até agora ninguém conversou sobre isso (aliança eleitoral)”, disse à reportagem. “Mas o MDB não vai decidir agora. Vamos aguardar os fatos, o PT tem uma decisão a ser tomada em maio, vamos ver como o PT se comporta, os outros partidos, as alianças, as conversas. O MDB está tranquilo em relação a isso”, despiçou.

Ainda de acordo com ele, a sigla “não tomará nenhuma decisão” sem ouvir a bancada de estaduais. Dentro do MDB cearense, há um indicativo de proximidade com o nome de Izolda.

O próprio Eunício já declarou ao O POVO que não existe possibilidade de entendimento caso o candidato escolhido seja Roberto Cláudio, desfeito político desde a eleição de 2018 e a quem o emedebista

TATIANA FORTES, EM 12 DE JULHO DE 2015



Roberto Cláudio tem base de aliados sólida na disputa interna. Vem mobilizando lideranças, como o prefeito Sarto

atribui uma parcela da responsabilidade por derrota na corrida ao Senado.

O ex-prefeito de Fortaleza, contudo, tem base de aliados sólida na disputa interna. Dentro do PDT e entre legendas do arco governista, RC vem mobilizando lideranças, como o atual ocupante da cadeira principal no Paço, José Sarto, e o vice-presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Adail Jr., ambos pedetistas.

Presidente do Cidadania, uma agremiação aliada, Alexandre Pereira é um desses interlocutores para quem Roberto Cláudio reuniria mais condições de concorrer ao Governo neste ano e enfrentar como adversário o deputado federal Capitão Wagner (União Brasil).

“Não entendemos que a candidatura do Roberto Cláudio é

o nome mais forte por questões óbvias. É o melhor prefeito de Fortaleza, o mais preparado”, elogia.

Pereira considera que a disputa que se aproxima “é muito difícil” e que o ex-prefeito “é o nome mais forte”, mas avalia que se trata de “uma decisão do PDT e não podemos nos meter”.

“O que decidirem, vamos apoiar. Se for Izolda, andaremos juntos. Se for Evandro, andaremos juntos. A gente tem conversado bastante com Camilo e Cid Gomes. Acho que decidem até junho, antes das convenções”, projeta.

Já o dirigente estadual do PSD, ex-vice-governador Domingos Filho, procura se manter equidistante. Segundo ele, “o PSD tem como postura respeitar as escolhas internas dos partidos que compõem a aliança da base do Governo”.

Nesta semana, a pressão do PT a favor de Izolda foi repelida por Ciro Gomes, que afirmou haver um “lado corrupto do PT no Ceará” e abriu crise com o aliado

Aliado.

“Acho natural a reeleição de Izolda”, diz AJ Albuquerque, presidente do PP



PCDOB

Em entrevista ao programa Jogo Político, em 1º de março, Inácio Arruda (PCdoB) indicou seu lado. “O Roberto Cláudio governou a maior cidade nossa, que é a nossa capital, foi eleito e reeleito, elegeu o seu sucessor. Muitas vezes o pessoal diz: ‘Não, mas elegeu com dificuldade’. O fato objetivo é que ele elegeu seu sucessor. Então você tem uma posição muito importante”

À frente do PP no Ceará, um dos partidos da aliança governista, o deputado federal AJ Albuquerque declarou apoio ao nome da governadora Izolda Cela (PDT) na corrida eleitoral de 2022.

“Acho natural a reeleição da governadora Izolda. Vamos fazer história elegendo a primeira mulher governadora do Ceará”, disse o parlamentar.

Filho do ex-secretário estadual Zezinho Albuquerque, que reassumiu mandato na Assembleia Legislativa (AL-CE) depois de deixar o Governo em março, o deputado é mais uma liderança política cearense a manifestar posição em meio ao processo de escolha do potencial candidato do bloco à sucessão no Abolício.

Além de Izolda, estão postos os nomes do ex-prefeito Roberto Cláudio, do deputado estadual Evandro Leitão e do ex-secretário e deputado federal Mauro Filho.

Dos quatro pré-candidatos do PDT, a atual governadora, alçada à titularidade com a saída de Camilo Santana (PT), é considerada como a favorita dentro da legenda do agora ex-governador.

No último dia 25 de abril, deputados do PT publicaram

foto ao lado da chefe do Executivo, que fez rodada de conversas com bancadas para alinhar posicionamentos políticos.

O gesto, porém, foi interpretado como mais um de uma série de movimentos do PT tendo Izolda como personagem principal. Trata-se, ainda, de resposta da sigla a declarações de nomes mais alinhados a RC, como o vereador Adail Júnior (PDT).

“Acho natural a reeleição da governadora Izolda. Vamos fazer história elegendo a primeira mulher governadora do Ceará”

AJ Albuquerque, presidente do PP Ceará

Petistas.

“Nossa condição é que seja um nome agregador”, defende presidente do PT



PRAZO

Candidaturas precisam ser oficializadas até o início de agosto. Aliados acreditam que a definição do PDT só será por volta de julho

Para o presidente do PT no Ceará, Antônio Filho, o Conin, o nome indicado pelo PDT para encabeçar a chapa governista em 2022 deve ser “agregador”.

“No caso do PT, nossa condição é que seja um nome agregador, que não interdicte o palanque de um nem de outro”, afirma. Ele concedeu entrevista à reportagem antes da recente crise entre o partido e Ciro Gomes.

O duplo palanque citado por Conin é uma referência aos pré-candidatos Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT), que concorrem ao Planalto neste ano.

As críticas de Ciro causam estrequecimento à aliança local. Além disso, já vinha ocorrendo troca de críticas de parte a parte, como as protagonizadas pelo vereador Adail Júnior (PDT) contra o deputado federal José Guimarães (PT).

Dos quatro nomes colocados para escolha pelo PDT para composição da cabeça da chapa, há os que são mais próximos de Ciro, como o deputado federal Mauro Filho e o ex-prefeito Roberto Cláudio.

Para petistas ouvidos reservadamente, ambos teriam mais dificuldades para agrupar apoios dentro do partido com vistas à briga pela sucessão. Outros potenciais candidatos, a exemplo da

governadora Izolda Cela e do deputado estadual e presidente da AL-CE, Evandro Leitão, teriam simpatia da legenda.

De acordo com Conin, “ultimamente têm saído essas declarações de preferência de um lado ou de outro e é natural”, mas “no momento certo vamos escolher o melhor nome”.

“O que digo é que não tem veto nem terá imposições”, acrescenta o dirigente, que aguarda definição dentro do PDT para que as agremiações aliadas passem então a discutir a formação da chapa que irá entrar na disputa.

“Nossa condição é que seja um nome agregador, que não interdicte o palanque de um nem de outro”

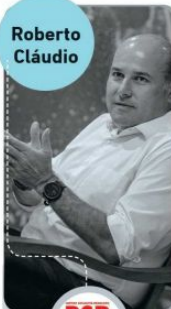
Antônio Filho, o Conin, presidente do PT

QUEM OS PARTIDOS ALIADOS SINALIZAM QUE PREFEREM PARA CONCORRER AO GOVERNO

Izolda



Roberto Cláudio



Não se posiciona

Liderança que vem se caçando para ocupar a vice na chapa majoritária, Domingos entende que, “se cabe ao PDT a escolha da candidata ou candidato a governador, não entendemos razoável pretender influir nesse processo interno, até por que todos os pré-candidatos são qualificados para a disputa”.

No PSB, o deputado federal e presidente do partido no Ceará, Denis Bezerra, havia se posicionado a favor de Roberto Cláudio. “Pela experiência, o capital, por tudo que representa, Roberto Cláudio seria a melhor opção, o melhor caminho”, disse o parlamentar à época. Procurado nas últimas semanas para tratar do assunto, o deputado respondeu que não comentaria o tema.

LEIA MAIS NA PÁGINA 6

ELEIÇÕES
2022

EDIÇÃO: JOÃO MARCELO SENA | JOAOMARCELO.SENA@OPOVO.COM.BR

Sarto sobre aliança PDT e PT:
“Acho que o bom senso deve
prevalecer, não sei se vai”

| ELEIÇÕES | Prefeito de

Fortaleza afirma que “as pequenas diferenças só servem para atrapalhar”

CARLOS HOLANDA

carlosholanda@opovo.com.br



**As nossas
semelhanças são
muito maiores
do que as nossas
contradições”**

**José Sarto, prefeito de
Fortaleza, minimizando as
recentes desavenças entre
PDT e PT**

Em meio ao momento de instabilidade na relação entre PDT e PT no Ceará, o prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), defendeu que as lideranças de cada lado se guiem pelo bom senso, apoiadas no que têm em comum. “Acho que o bom senso, a ponderação, é o que deve prevalecer, não sei se vai prevalecer”, admitiu o gestor ao ser questionado por O POVO sobre o tema.

Rodeado de vereadores e secretários, Sarto esteve no Jardim União, no Passaré, na noite de ontem para entrega de arenhina e abertura de um campeonato de futebol entre jovens do local. Posou para fotos com crianças e distribuiu bolas. Para o prefeito, os dois principais partidos da aliança da governadora Izolda Cela (PDT) - antes, de Camilo Santana (PT) - devem permanecer unidos.

Até então preservado dos confrontos nacionais que colocam em lados opostos Ciro Gomes (PDT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o consórcio estadual PDT-PT foi posto à prova na última terça-feira, 3. Ciro afirmou em entrevista à rádio Jangadeiro Band News FM que o PT do Ceará “também” tem um lado corrupto e que aceita ver seu partido, o PDT, enfrentando-o na disputa ao Governo do Ceará.

Na oportunidade, Ciro defendeu o nome de Roberto Cláudio (PDT) como candidato governista. O ex-prefeito de Fortaleza encontra resistências no PT, diferentemente de Izolda.

Em tom irônico, Ciro disse que o “problema” de RC foi ter consertado Saúde e Educação municipais, antes sob influência excessiva de vereadores, segundo ele. A fala carregou consigo crítica direta às gestões da antecessora e hoje deputada federal, Luizianne Lins, do PT e adversária de Ciro no plano estadual.

O PT deu resposta ao ex-ministro de Itamar Franco e Lula no dia seguinte, 4. O diretório estadual petista aprovou nota pela manutenção da aliança, mas usou tom áspero contra Ciro, atribuindo-lhe desespero e afirmando que o pedetista, atualmente, “amarga” a terceira posição em sondagens para a Presidência da República feitas entre cearense. Estaria atrás de Lula e do presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Olha, todo partido tem as suas contradições. Nós do PDT

temos. O PT tem e precisa reconhecer que tem, em nível nacional e em nível local. Mas as nossas semelhanças, o nosso projeto, é acima dessas contradições que eventualmente existem. Quem é que pensa do mesmo jeito? Ninguém”, argumentou Sarto.

Nas palavras do chefe do Executivo municipal, “as pequenas diferenças só servem para atrapalhar”. Todo estadista, ele disse, tem de colocar o interesse da coletividade em primeiro lugar. “E as nossas semelhanças são muito maiores do que as nossas contradições”, adicionou. Outra gestora pedetista, a governadora Izolda Cela afirmou nesta sexta-feira que “desavenças repercutem negativamente no serviço”.

No caso dela, ainda mais, pois o PT na Assembleia Legislativa do Ceará (AL-CE) compõe a base de seu governo. São sete deputados petistas no Legislativo estadual. A realidade de Sarto na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) é outra, com três vereadores do PT na oposição - assim como nos oito anos da gestão Roberto Cláudio. Sarto e Izolda têm ampla maioria nas casas legislativas com que lidam.

Ex-articulador político da gestão Roberto Cláudio, o vereador Lúcio Bruno (PDT) afirmou que “nosso líder” Ciro Gomes fez um comentário que pode ser “muitas vezes mal compreendido”. “Acho que o que ele quis dizer mesmo foi que a gente tem que pensar no Estado, no povo do Ceará, e não ficar fazendo futriczinha porque prefere mais A do que B”, disse Bruno, para quem o momento pede pragmatismo.

“O candidato vai ser aquele que tiver realmente condições de ganhar a campanha”, enfatizou o vereador, defensor de Roberto Cláudio na disputa interna que trava com Izolda, assim como Ciro. (leia mais em REPORTAGEM, páginas 4 e 5; ÉRICO FIRMO, página 8)

RODRIGO CARVALHO/DIVULGAÇÃO



PREFEITO José Sarto é defensor da indicação do nome de Roberto Cláudio como candidato governista

Aliança.

“Desavenças repercutem
negativamente” na gestão, diz Izolda
sobre embate entre Ciro e PT

Durante evento para entrega de viaturas da Polícia Militar, ontem, a governadora Izolda Cela (PDT) defendeu a manutenção da aliança com o PT no Ceará e disse que a união garante uma “boa governabilidade”. Em solenidade realizada no Parque Dom Aloísio Lorscheider, em Fortaleza, a pedetista disse que em outros estados onde há “desavenças”, isso termina “repercutindo negativamente no serviço”.

“Na verdade, o que eu sempre enfatizo, e que são as evidências, é exatamente a importância dessa aliança, a importância que essa ampla aliança vem tendo para a boa governabilidade no estado do Ceará. A gente vê na esfera nacional, vemos a situação de muitos estados onde há desavenças, onde há muita divisão, isso termina repercutindo negativamente para o serviço”, afirmou Izolda.

A aliança ficou estremeada após declarações do pré-candidato à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT). Adversário do ex-presidente Lula (PT) na disputa pelo Palaneto, o pedetista usou entrevista nessa semana à rádio Jangadeiro Band News para concentrar ataques ao PT no âmbito nacional e ao partido no Ceará, afirmando que há um “lado corrupto” na sigla no Estado.

Izolda, preferida por petistas para ser a candidata governista ao Palácio Abolição, mantém

GOVERNO DO CEARÁ/DIVULGAÇÃO



GOVERNADORA esteve ontem em evento de entrega de novas viaturas da Polícia Militar

o mesmo tom do seu pronunciamento após declarações de Ciro, sempre acenando aos aliados. Nesta semana, ela usou as redes sociais para “expressar todo respeito à aliança de partidos do Ceará”.

“Gostaria de expressar todo o meu respeito à aliança de partidos que ajuda a governar o Ceará e tem contribuído para os muitos avanços do nosso estado nos últimos anos. PDT, PT, MDB, PSD e tantos outros que integram nosso Governo têm sido fundamentais em todo esse processo”, escreveu a chefe do Executivo estadual.

Nessa sexta, a governadora esteve ao lado dos secretários Sandro Caron, da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), e Nelson Martins, de Relações Institucionais, do prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), do comandante-geral da PMCE,

coronel Márcio Oliveira e dos demais membros da cúpula da Segurança Pública.

No evento, foi realizada a entrega de 54 novas viaturas para a PMCE, com investimento total de R\$ 12,8 milhões. Foram adquiridas 39 Chevrolet Trailblazer, sendo 10 semilindas, e 15 Chevrolet S10. Segundo a governadora, a iniciativa representa mais proteção para os cearense.

“É um compromisso de um trabalho firme, perseverante e sistemático sob várias frentes, que é necessário para que nós tenhamos cada vez mais as melhores condições para enfrentar esse que é o maior desafio do nosso País e do Ceará, o problema da violência. Nós precisamos nos preparar cada vez melhor para termos chances progressivamente de vencer essa batalha”, declarou Izolda. (Filipe Pereira)

PL na Câmara fica dividido entre vereadores bolsonaristas e ciristas

| FORTALEZA | Líder do partido na Câmara Municipal declara apoio a Ciro Gomes e gera desconforto entre colegas aliados a Jair Bolsonaro

MARIA EDUARDA PESSOA
ESPECIAL PARA O POVO
maria.eduarda@opovo.com.br

TORNEIO BRASILEIRO DE FÍSICA - TBF 2021

O DO BRASIL



Everton
Albuquerque
de Oliveira

OURO



Gustavo
Esteche
Araújo

OURO



Rafael
Moreno
Ribeiro

OURO



Gabriel
Veríssimo
Girão

PRATA



Seong
Hwan
Kang

PRATA

Os alunos do **Colégio Ari de Sá Cavalcante** conquistaram 3 medalhas de ouro e 2 de prata. Everton Albuquerque, Gustavo Esteche e Rafael Moreno ganharam o ouro e Gabriel Veríssimo e Seong Hwan a prata. **O melhor resultado entre todas as escolas do Brasil. Parabéns aos alunos, aos seus pais e professores.**

Ari 21 Anos
de Sá Cavalcante

Educação em primeiro lugar.

SAS
Plataforma de Educação

GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

A liderança do PL na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), hoje sob representação da vereadora Ana do Aracapé, é motivo de divisão entre os vereadores do partido. Isso porque a parlamentar declarou apoio aberto ao pré-candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) e ao prefeito de Fortaleza José Sarto (PDT), irritando os membros da bancada mais próximos ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

De acordo com o vereador Dudu Diógenes (PL), um dos membros que faz oposição à liderança de Ana, na próxima terça-feira, 10, um protocolo solicitando votação para escolher nova liderança do PL no Legislativo Municipal será submetido à presidência da Casa.

Junto de Diógenes, estão os vereadores Carmelo Neto e Priscila Costa. O vereador também conta com o apoio de Pedro Matos, que está no meio das negociações entre o grupo dele e da atual líder. Junto de Ana, está a vereadora Tia Francisca.

Diógenes conta ainda que a questão já foi levantada junto do presidente estadual do partido, Acilom Gonçalves. De acordo com ele, o dirigente tem tentado mediar o conflito e prometeu uma conversa, que ainda não ocorreu.

O vereador afirma que tem boa expectativa de que as negociações evoluam e Ana deixe a liderança do partido espontaneamente, mas até o momento, segundo ele, "ela não quer entregar".

Desde o ingresso do presidente Jair Bolsonaro no PL, o partido passou por movimentações no âmbito local. Até então uma sigla da base governista, o partido passou a abrigar nomes de oposição como os deputados estaduais André Fernandes, Delegado Cavalcante e Dra. Silvana, bem como os vereadores bolsonaristas, que migraram acompanhando a ida do presidente para o partido.

Até então únicas vereadoras do PL na CMFor, Ana do Aracapé e Tia Francisca chegaram a sinalizar que sairiam do partido de Jair Bolsonaro, mas acabaram permanecendo na legenda.

Para as eleições de outubro, a discussão interna é se o partido é vai lançar candidatura própria ao Governo do Estado. A medida é vista como solução para que a legenda não apoie o nome governista ao Palácio Abolição, tampouco esteja ao lado de Capitão Wagner (União Brasil), nome mais próximo a ala bolsonarista do PL no Ceará.

Caso se concretize, o nome do ex-deputado federal Raimundo Gomes de Matos é o que tem mais força para entrar na disputa. No entanto, a candidatura própria do PL ao Governo do Estado ainda não é ponto de consenso entre as alas do partido no Ceará.

advance

Foto: Cleiton Barbosa. Informações colhidas e conferidas por Marcos André. Texto revisado por Daniel Barbosa.

ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICOFIRMOESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA A
SABADO**POLARIZAÇÃO ESTÁ
ALÉM DO QUE OS
FERREIRA GOMES
ESPERAVAM**

Não é do roteiro dos Ferreira Gomes deixar que disputas internas fiquem polarizadas como está atualmente entre Roberto Cláudio e Izolda Cela. Em 2012, para a Prefeitura de Fortaleza, eram três nomes. Em 2014, para o Governo do Ceará, eram cinco — mas foi escolhido Camilo Santana (PT), que não estava na lista, nem no partido hegemônico. Em 2020, foram cinco em Fortaleza. Agora, há quatro nomes, mas cada vez mais soa como disputa entre dois. Há houve momentos, como em 2020, que nomes que não seriam pré-candidatos, em princípio, foram convidados para participar do processo. É uma maneira de diluir a tensão, inclusive. Disputas internas sempre são tensas e conflituosas e isso é do jogo. Não precisa significar crise ou ruptura. Porém, não é da tradição do grupo que o embate seja tão quente. Definitivamente, não é rotina uma declaração como a de Ciro Gomes (PDT) sobre “lado corrupto” de um aliado — e essa aliança se sustentar.

A polarização tem motivos. O processo começou com um favorito claro: Roberto Cláudio (PDT). Ciro Gomes já o apontava como o predileto cinco anos atrás. Cid Gomes (PDT) dizia, no ano passado: “O melhor nome do PDT nesse momento, o mais popular, o que aparece com mais chances nas pesquisas eleitorais, é o do ex-prefeito de Fortaleza”. Uma fala contundente. O que mudou?

Mudou que Izolda virou governadora. Não é pouca coisa. Comanda o Estado. Se vira candidata e vence, poderá ficar quatro anos e passa o cargo. A fila anda mais rápido. Um bôlsamo para quem tem ambições. O movimento de colocar Izolda na cadeira foi ato de Camilo Santana e mudou tudo. Se não tivesse ocorrido, o favoritismo total seria de Roberto Cláudio. Com Izolda governadora, é impossível não considerá-la.

**FERREIRA GOMES SÃO ALIANCISTAS
ATÉ UM LIMITE**

Os Ferreira Gomes são aliancistas por essência. Aliás, me corrijo. O aliancista é Cid. Ciro não é. Ivo Gomes também não chega a esse ponto. Cid é radical nisso. Como prefeito, pelo PSDB, atraiu o PT em Sobral. Quando os petistas cearenses ainda torciam para Ciro e o grupo, ele firmou a aliança estadual que o levou ao governo. Porém, o indicativo do grupo é de que não farão tudo pela aliança.

**COMO OS FERREIRA GOMES AGIRAM
QUANDO A COISA POLARIZOU**

A história não define o que vai acontecer, mas indica possibilidades que já aconteceram e têm probabilidade de se repetir, bem como coisas que nunca ocorreram, e são improváveis. Como Cid Gomes agiu diante de uma grande polarização? O melhor exemplo talvez seja 2010. Tentou entendimento entre Zezinho Albuquerque e Wellington Landim para o comando da Assembleia. Nenhum cedeu. O que fez Cid? Agiu que nem mãe: não vai ser nem de um nem de outro. Escolheu Roberto Cláudio. O que teria ocorrido se um dos dois cedesse é algo que talvez só esteja na cabeça de Cid. Quer dizer que em 2022 pode não dar nem Izolda nem Roberto Cláudio? Parece improvável. Hoje, algo fora do radar, muito distante. Mas impossível não é.

THAIS MESQUITA

**CID GOMES** conduz articulações**QUANDO DECIDEM ROMPER**

Escrevi ontem sobre o rompimento do grupo com Tasso Jereissati (PSDB), em 2010. Aliás, de Tasso com eles. Em 2012, foi o momento em que eles decidiram deixar a base de Luizianne Lins. Cid tentou influenciar a escolha dela. Até sugeriu petistas que o agradavam — Camilo Santana estava na lista. Luizianne escolheu quem quis, optou por Elmano de Freitas. Os Ferreira Gomes seguiram o rumo, lançaram candidato e elegeram Roberto Cláudio prefeito. Aliás, olha ele aí de novo em momento de impasse, como em 2010.

BATERIAS

Manda a lei e exigem o corpo e o juízo, saio para alguns dias de férias. Volto em junho, se não trocarem a fechadura.

**TSE diz à Defesa não se
opor a divulgar sugestões
das Forças Armadas****| CRISE ENTRE PODERES |** Edson Fachin cobra ministro da Defesa sobre o motivo de ter pedido sigilo das informações e agora querer divulgá-las

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, autorizou as Forças Armadas a divulgarem os documentos com questionamentos e propostas de melhorias ao processo eleitoral. O ministro, em contrapartida, cobrou explicações do Ministério da Defesa sobre a movimentação dos militares nesse caso, pois a própria pasta classificou os ofícios como sigilosos, mas, na última quinta-feira, 5, cobrou da Justiça Eleitoral a ampla divulgação das informações.

Sem fazer menção ao fato de as Forças Armadas terem solicitado o sigilo das informações, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, pediu ao TSE a divulgação das propostas, tendo em vista “o amplo interesse público em tal questão”. No documento, o ministro-general afirmou que o compromisso dos militares está “em contribuir com o que for necessário para a paz e segurança” das eleições.

As Forças Armadas encaminharam sete propostas ao TSE para que fossem analisadas e eventualmente incluídas no “Plano de Ação de Transparência das Eleições”, que definiu melhorias a serem feitas para aumentar a eficiência do processo eleitoral. As sugestões dos militares, no entanto, ficaram de fora da versão final do Plano. A Corte informou ao jornal que o ofício foi encaminhado fora do prazo fixado para inclusão no programa, mas passava por análise e seria respondido em breve.

Além das sete propostas pendentes de análise, as Forças Armadas foram responsáveis por encaminhar 81 questionamentos e sugestões de melhorias ao TSE desde que a parceria foi firmada entre as instituições em setembro de

ABDIAS PINHEIRO/TSE

**PRESIDENTE** do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin

ano passado. Parte dos ofícios encaminhados pelos militares à Justiça Eleitoral reproduziam o discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) de contestação à confiabilidade das urnas eletrônicas e do processo eleitoral brasileiro.

O impasse em torno das propostas das Forças Armadas sem respostas do TSE foi capturado por Bolsonaro, que passou a acusar as autoridades da Justiça Eleitoral de ignorarem as recomendações dos militares. O presidente chegou a antecipar o que segundo ele seria o teor de uma das sugestões encaminhadas ao tribunal: a criação de um sistema de apuração paralela dos votos depositados nas urnas eletrônicas pelos quartéis.

As desconfiças foram levantadas apesar de os órgãos de investigação nunca terem detectado fraudes no sistema eletrônico de votação. Ao contrário. No ano passado, a Polícia Federal vasculhou inquéritos abertos desde que as urnas eletrônicas passaram a ser usadas, na década de 1990, e não encontrou sinais de vulnerabilidade do equipamento.

Os registros de irregularidades ocorreram, na realidade, quando a votação ainda era em cédula de papel. Depois da adoção das urnas eletrônicas, o TSE passou a submeter o equipamento a teste por hackers e não houve constatação de riscos. (Agência Estado)

**Lula tem 44% das intenções de
voto, Bolsonaro 31% e Ciro 8%****| PESQUISA IPESPE |** Nas projeções para 2º turno, o petista mantém a liderança em todos os cenários testados

Pesquisa Ipespe divulgada nesta sexta-feira, 6, a primeira do mês de maio, mostra estabilidade no cenário eleitoral. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança nas intenções de voto para a Presidência no 1º turno, com 44% na pesquisa estimada. O presidente Jair Bolsonaro (PL) continua em segundo lugar, com 31%.

Em terceiro lugar, está Ciro Gomes (PDT), com 8%. Na sequência, aparecem João Doria (PSDB), que acumula 3% das intenções de voto e André Janones (Avante), com 2%.

Simone Tebet (MDB) e Luiz Felipe Azeiteiro (Novo) estão empatados, com 1%. José Maria Eymael (DC), Vera Lúcia (PSTU)

e Luciano Bivar (União Brasil) não pontuaram nesta pesquisa. Brancos e nulos somam 8% e os entrevistados que dizem não saber em quem votar, 2%.

Nas projeções para segundo turno, Lula mantém a liderança sobre os demais candidatos em todos os cenários testados. Contra Bolsonaro, o petista teria 54% dos votos e o presidente, 34%. Em um suposto segundo turno com Ciro Gomes, Lula registra 52% contra os 25% do ex-ministro. Na disputa contra Doria, Lula pontua 55% e o tucano, 19%.

No levantamento, foram entrevistadas mil pessoas entre os dias 2 a 4 de maio. A margem de erro é de 3,2 pontos percentuais e o nível de confiança é de

95,5%. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob número BR-03473/2022.

A pesquisa Ipespe divulgada ontem mostra ainda que a inflação é o assunto que mais preocupa o eleitor brasileiro. Para 25%, esta é a questão mais relevante a ser enfrentada pelo próximo presidente no início do governo. O tema está empatado com educação. Somando inflação, desemprego, miséria e salário, a pauta econômica é a maior preocupação para 46% do eleitorado.

Dos entrevistados, 14% disseram que saúde é o tema mais importante e 5% mencionaram a corrupção. A temática violência parece com 4% e meio ambiente, 1%. (Agência Estado)

**SILVEIRA**

A pesquisa mostra que 56% desaprovam o indulto dado por Bolsonaro a Daniel Silveira; 29% dos entrevistados aprovam a decisão do presidente e 15% dos eleitores não responderam à questão

Indícios de lítio e grafita são estudados para mineração no Ceará

| EXPLORAÇÃO | Serviço Geológico Nacional revelou estudo para os dois minérios e disse fechar parceria com o Governo do Estado para futuras análises

CARLOS GIBAJA/GOVERNO DO CEARÁ

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
armando.lima@opovo.com.br

O Ceará será alvo de uma pesquisa do Serviço Geológico do Brasil (SGB) – estatal vinculada ao Ministério de Minas e Energia – para a investigação de jazidas de lítio e grafita. Os minerais são base para componentes eletrônicos e também são utilizados na armazenagem e condução de energia elétrica. A pesquisa faz parte do “Estudo Geoeconômico do Estado do Ceará”, realizado a partir da parceria entre Estado e SGB e que vai catalogar dados e informações de caráter técnico-científicos para a análise das potencialidades do setor mineral cearense.

Enquanto o lítio tem Solonópole como local de pesquisa, a grafita é investigada nos municípios de Deputado Irapuan Pinheiro, Piquet Carneiro, Solonópoles, Canindé e Itapina. Caso as jazidas sejam de tamanhos significativos, a expectativa é despertar o interesse da indústria de mineração, a qual, por sua vez, poderia atender as empresas de energia que já estão no Ceará.

Para o Estado, segundo destacou o secretário estadual Maia Júnior (Desenvolvimento Econômico e Trabalho), a existência dos minérios seria estratégica pelos projetos de transição energética em curso, com as energias renováveis e o hidrogênio verde na esteira. “Estamos focando nisso porque pode fortalecer muito grandes negócios para o Ceará no futuro. Hoje, o Estado exporta manganês, minério de ferro, estamos com pesquisa de vanádio e minério de ferro em Tauá e ouro em Pedra Branca. O Ceará tem tido expansão e atraído investidores de fora do Brasil.”

“Nós estamos trabalhando com elementos da transição energética. Temos um projeto de lítio na região de Solonópole. Estamos fazendo o mapeamento e devemos entregar os resultados ainda neste ano. Estamos trabalhando no que chamamos de província grafítica do Ceará, onde acreditamos que tem potencial para diversos depósitos de grafita”, informou Marcio Remédio, diretor de Geologia e Recursos Minerais do SGB.

Ele, juntamente com Esteves Colnago, diretor-presidente da estatal, esteve no início da tarde de ontem com a governadora Izolda Cela (PDT) para fechar uma parceria na realização de estudos e informaram ainda de tornar a Residência de Fortaleza em uma Superintendência do SGB, “o que implica em ainda mais ações locais.”

As investigações desenvolvidas pelo SGB são base para os estudos de viabilidade das

indústrias e, como explica o diretor de Geologia e Recursos Minerais, abordam desde a pesquisa até o monitoramento de recursos hídricos, bem como recursos minerais.” A partir dos documentos gerados, setores da mineração, indústria e ainda pecuárias observam novas oportunidades de negócio.

“Atualmente, nós acabamos de entregar há cerca de 1 ano atrás o mapa geológico do Estado na escala de 1 para 500 mil atualizado, diversas folhas cartográficas em regiões promissoras para ocorrência de depósito mineral”, afirmou, acrescentando que os processos são “realizados através de geoquímica e geofísica, com mapeamento de campo, e também produtos específicos voltados para certos minerais.”

“Agora, nós vamos aprofundar com esse convênio a validação quantitativa desses potenciais minerais do Ceará. Esse trabalho é que vai definir regiões e volumes que a gente pode explorar e vão permitir abrir uma fronteira nova, que é o setor privado”, completou Maia Júnior.

Outro item que tem despertado na balança comercial cearense também motivou os trabalhos da estatal, de acordo com Marcio Remédio. Trata-se da exploração de rochas ornamentais, que tem no solo cearense a existência de variedades únicas e bastante cobiçadas mundo a fora.

Com mineradoras cearense e de fora do Estado – principalmente do Espírito Santo, principal polo brasileiro – o setor movimentou US\$ 6,5 bilhão entre janeiro e março deste ano. A expectativa é de que o chamado “mapa de potencial de rochas ornamentais” seja entregue até o fim deste ano pelo órgão.

SU Insu para o agronegócio Estado pode ter nova jazida de fosfato



FOSFATO é insu para fertilizantes

Um dos minérios cobiçados pelo agronegócio por servir de insu para fertilizantes e ração animal, o fosfato pode ter mais um local de exploração promissora no Ceará, segundo revelou Marcio Remédio, diretor de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil (SGB). Além de Santa Quitéria, onde é encontrado associado ao urânio, o minério é investigado na Bacia Potiguar também.

“Estamos pesquisando na Bacia Potiguar, mas dentro do estado do Ceará ainda, indo para o Rio Grande do Norte. Estamos fazendo a pesquisa”, afirmou sem revelar os prazos de conclusão.

O convênio entre Estado e SGB ainda envolve pesquisas sobre granulados marinhos no litoral cearense. O material também é usado como fertilizantes e suplementos em rações animais, mas pode ser aproveitado pela construção civil e na reconstrução de praias erodidas.

As investigações comungam com os esforços do Governo Federal para encontrar outras formas de atender o setor agropecuário desde o início da

guerra entre Rússia e Ucrânia. Isso porque o primeiro país fornece cerca de 20% de todo o fertilizante consumido pelos produtores brasileiros.

Mas, além da Bacia Potiguar, o Ceará se apresenta como mais um local de exploração de fosfato no Estado. A mina de Itaíba, em Santa Quitéria, tem sido o principal alvo de exploração do minério com projetos sendo feitos e refletidos há mais de 20 anos. Desde 2020, a Galvani Fertilizantes e as Indústrias Nucleares do Brasil (INB), estatal também vinculada ao Ministério de Minas e Energia, remodelaram o projeto de exploração, prometendo menor uso de água e melhor tratamento dos rejeitos.

O projeto visa a produção anual de 1,05 milhão de toneladas de fertilizantes fosfatados, 220 mil toneladas de fosfato bicalcico (usado na nutrição animal) para atendimento da agropecuária no Norte e Nordeste. Indéito no mundo, o fosfato em Santa Quitéria é associado ao urânio e, por isso, tem despertado manifestações contra a exploração por acadêmicos, ONGs e movimentos sociais.

Estudos e análises Parceria pode atender preocupação ambiental

O Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado e o Serviço Geológico do Brasil (SGB) deve abrir margem ainda para parcerias em estudos de análises que envolvam a preservação ambiental. Em fevereiro deste ano, após o acidente de janeiro em Capitólio no qual uma rocha caiu sobre lanchas, profissionais do SGB desenvolveram dois projetos-piloto para o mapeamento de risco em áreas turísticas do Brasil. A ação começou pelos Cânions do Xingó nos estados de Sergipe e Alagoas e os Cânions do Poti no Piauí.

“O senhor Esteves Colnago (diretor-presidente do Serviço Geológico do Brasil), na conversa com a governadora Izolda Cela, ao explicar um problema que aconteceu em Furnas e os trabalhos que desempenhou no Rio São Francisco, colocou que, dependendo da demanda, poderíamos ajudar o Estado do Ceará nessa questão”, informou o secretário estadual Maia Júnior (Desenvolvimento Econômico e Trabalho).

A mineração tem sido alvo de preocupações pelo País após acidentes em barragens em Minas Gerais e, no Ceará, as atenções foram intensificadas após a contaminação do Rio Poti por minério de ferro e o interesse na exploração de urânio em Santa Quitéria.

Custo da cesta básica já compromete 57,7% do salário mínimo em Fortaleza

| INFLAÇÃO | Para garantir a cesta de 12 produtos, em abril, o consumidor precisou desembolsar R\$ 647,63, segundo levantamento do Dieese

IRNA CAVALCANTE

irnacavalcante@gopoivo.com.br

Garantir a alimentação básica está exigindo cada vez mais do bolso dos fortalezenses. Pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que o conjunto dos 12 produtos que compõem a cesta básica registrou uma inflação de 1,99% em abril, em relação ao mês imediatamente anterior. Em um ano, a alta chega a 23,30%.

Para garantir a cesta básica, o consumidor em Fortaleza precisou desembolsar R\$ 647,63. São R\$ 122,57 a mais do que era preciso pagar em abril de 2021 (R\$ 525,06). No semestre, a variação chegou a 14,84% (R\$ 593,96).

Comparando o custo da cesta com o salário mínimo líquido,

ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), a pesquisa mostra que, em Fortaleza, o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em abril, 57,77% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta.

Considerando o valor e tomando como base o salário mínimo vigente no País, de R\$ 1.222,00 (valor correspondente a uma jornada mensal de trabalho de 220 horas), pode-se dizer que o trabalhador teve que despendar 17h e 34 minutos de sua jornada de trabalho mensal para essa finalidade. O gasto com alimentação de uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) foi de R\$ 1.942,89.

No mês de abril, a inflação foi influenciada pela alta nos preços de onze produtos da cesta. Destaque para o óleo (8,25%), o feijão (6,32%) e o pão (5,84%). O único produto a registrar uma baixa no preço foi a banana (-1,74%).

Já na série de 12 meses, dos

produtos que compõem a cesta, o único a apresentar redução no preço foi o arroz (-9,37%). Vale lembrar que esse foi um dos itens que mais encareceu em 2021. Neste ano, os maiores vilões são o tomate (28,07%), o café (78,28%), o açúcar (57,28%) e o óleo (57,01%).

O impacto do encarecimento dos alimentos sobre a renda não é sentido apenas em Fortaleza. Em abril, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese. As altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%), Florianópolis (5,71%), São Paulo (5,62%), Curitiba (5,37%), Brasília (5,24%) e Aracaju (5,04%). A menor variação foi observada em João Pessoa (1,03%) e, em seguida, foi Fortaleza.

São Paulo foi a capital onde a cesta apresentou o maior custo (R\$ 805,99), em abril, seguida por Florianópolis (R\$ 788,00), Porto Alegre (R\$ 780,86) e Rio de

THAIS MESQUITA/O POVO



O ÓLEO é o item que mais subiu de preço em abril

Janeiro (R\$ 768,42).

No Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 551,47) e João Pessoa (R\$ 573,70). A comparação do valor da cesta em 12 meses, ou seja, entre abril de 2022 e abril de 2021, mostrou que todas as capitais tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 17,07%, em João Pessoa e 29,65%, em Campo Grande.



IDEAL

Segundo o Dieese, em abril, o salário mínimo ideal deveria ser de R\$ 6.754,33

Brasil

O que influencia a alta dos preços

No Brasil, dentre os itens que mais subiram de preço, está o óleo de soja. As variações oscilaram entre 0,50%, em Vitória, e 11,34%, em Brasília. "Os altos preços internacionais e a elevação da demanda externa por óleo de soja pressionaram as cotações no varejo de todas as cidades", explica o Dieese.

A elevação no preço do pão francês também chama atenção. A alta mais expressiva foi em Campo Grande (11,37%). "Houve redução da oferta de trigo no mercado externo por conta do conflito entre a Rússia e a Ucrânia; e, internamente, a valorização do dólar em relação ao real fez com que o trigo importado chegasse mais caro ao país".

SU



TRANSPARÊNCIA
ATIVA

VEM AÍ,
+ INFORMAÇÃO

É o Tribunal de Contas do Estado do Ceará disseminando conhecimento e ampliando o diálogo com a sociedade para fortalecer a Transparência Ativa.

ACOMPANHE:

Programas de Rádio · Webinars · Websérie
Animes Tutoriais · Manuais Técnicos



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO CEARÁ



Fundação
Demócrito Rocha





NEILA FONTENELE

MULHERES REPRESENTAM 57% NO PERCENTUAL DO DESEMPREGO DE LONGA DURAÇÃO

O mercado de trabalho deve ser estudado em todas as suas delicadezas. No caso do Ceará, apesar do saldo positivo na geração de emprego, a proporção de trabalhadores que procuram emprego no Estado há mais de um ano subiu de 32%, em 2020, para 46%, em 2021. Essa situação reflete um quadro paradoxal: apesar do arrefecimento da pandemia e da retomada das atividades econômicas, há uma enorme parcela de trabalhadores fora do mercado de trabalho.

Os números são da PNAde, calculada pelo IBGE, e levam há várias reflexões: 1) há oferta de trabalho, mas ela ainda é insuficiente para absorver o contingente de trabalhadores excluídos; 2) apesar dos indicadores sinalizarem uma redução paulatina do nível de desemprego na avaliação dos trimestres, a proporção de trabalhadores

que estão fora do mercado há mais de 12 meses tem crescido.

Os números também mostram o abismo histórico na questão de gênero. As mulheres ocupam uma vida de espera maior para encontrar trabalho: dos 235 mil trabalhadores em situação de desemprego de longa duração no Ceará, 57% são mulheres.

Segundo analistas do setor, as dificuldades já começam nas entrevistas, com um rol de perguntas sobre a vida privada delas. Detalhe: essa é uma situação diferente para os homens, que normalmente não passam por essas inquirições, tendo que falar sobre paternidade.

É bom lembrar, nessas horas, que o Dia das Mães não deve ser apenas uma data comercial, mas também de acolhimento dessas mulheres no mercado de trabalho.

NEGÓCIOS

COALIZÃO DE IMPACTO

Fortaleza é uma das cidades contempladas com o projeto Coalizão de Impacto. Lançado oficialmente esta semana em São Paulo, o programa representa a possibilidade de ampliação do ecossistema de negócios e investimentos.

O projeto foi idealizado pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) com nove parceiros e terá a duração de cinco anos. A proposta é de mobilização de R\$ 21,4 milhões em recursos filantrópicos para a construção de infraestrutura e suporte para empreendedores em todas as regiões.

Bia Fiuza, gerente executiva da Somos Um (empresa co-participante do projeto), afirma que a Coalizão deve se tornar um marco para os negócios de impacto em Fortaleza.

"O projeto envolverá empreendedores, aceleradoras, organizações dinamizadoras, academia, pesquisadores, empresas, governos, investidores e outros atores para desenvolver todo o setor. O objetivo é que, com isto, possa-se apoiar 500 negócios, atraindo outros R\$ 50 milhões", acrescenta.

CONTA DE LUZ

AUMENTOS EXPRESSIVOS EM 2023

Representantes da área alertam para a possibilidade de novos reajustes na conta de luz até 2023. O head de Novos Negócios da joint venture cearense Energia 4.0, Daniel Queiroz, lembra do chamado "custo Covid". Ou seja, dos empréstimos feitos pelas concessionárias e dos reajustes adiados, além da utilização da energia onerosa das termelétricas.

"Para o próximo ano, a expectativa é de novo aumento significativo, pois boa parte dos empréstimos ainda será paga. E, sendo a escassez hídrica uma problemática anual no nosso calendário, a tendência é um custo cada vez mais elevado na energia elétrica, enquanto as hidrelétricas forem responsáveis pela maior parte da produção de energia no País", ressalta.

APEX

EXPORTAÇÃO DE PÃES

O diretor da Apex-Brasil, Lucas Fiuza, renovou o convênio com a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi). Trata-se de um acordo para o desenvolvimento do ambiente exportador de pães, massas e bolos industrializados.

"Temos uma parceria de mais de 20 anos, e juntos vamos impulsionar as exportações a partir da percepção de mercados internacionais estratégicos sobre os produtos", destaca.

DIWULGAÇÃO



OAB CRIA COMISSÃO DE GÁS E PETRÓLEO

GARGALOS

A OAB-CE criou uma comissão de gás, petróleo e biocombustíveis. O objetivo é tratar da estrutura desses setores e dos gargalos que contribuem para a elevação dos preços dos produtos desses segmentos. A advogada Rachel Philomeno, que fundou a Comissão de Direito e Marítimo e Portuário, está à frente dos trabalhos. Já estão sendo agendados encontros com as distribuidoras e empresas da área. Também serão discutidas questões ligadas aos postos de combustíveis.



APLICAÇÕES O QUE O SEU DINHEIRO FINANCIARÁ

Quem coloca o dinheiro em uma aplicação financeira normalmente está preocupado apenas com o retorno da aplicação mas, em tempos em que o capitalismo também quer ganhar um propósito, vale a pena entender o que esse recurso financia. O economista José Maria Porto, a pedido da coluna, deu uma noção de para onde vai o dinheiro das aplicações.

Poupança - Casa própria
Títulos Públicos - Gastos do Governo
CRI - Ramo imobiliário
CRA - Agronegócio
LCI - Imobiliário
Debêntures - Investimentos para empresas de capital aberto; pode ser utilizado para reestruturação de dívida
CDB - Exclusivo de bancos
RDC - Exclusivo de cooperativas

PARQUE KAIRÓS

2W ENERGIA OBTÉM FINANCIAMENTO COM BNB

A empresa 2W Energia fechou contrato com o Banco do Nordeste (BNB) para o financiamento do parque eólico Kairós. Serão aplicados R\$ 147 milhões na produção de 261 MW de capacidade instalada de energia.

O projeto, localizado no município de Icapuí, gerará energia suficiente para abastecer 673 mil residências e evitará a emissão de 16,4 milhões de toneladas de carbono. O investimento total no parque é de R\$ 1,4 bilhão.

BREVES

TV - O programa "Economia com Neila Fontenele" entrevista nesta segunda-feira, a partir das 18 horas, no canal FDR/Futura, o coordenador do projeto Sementes do Futuro da Federação da Agricultura do Estado do Ceará (Faece), o ex-deputado Carlos Matos, e o gerente de Controle Ambiental da Semace, Wasley Maciel Pinheiro.

BNB - O Banco do Nordeste está com um novo portal de internet. A proposta é de melhorar a experiência dos usuários em diversas plataformas e reforçar a segurança, com a implantação de recursos que garantem a integridade e a inviolabilidade dos dados trafegados.

AUTOP 2022 - A Autop deste ano será realizada entre os dias 17 e 20 de agosto, no Centro de Eventos do Ceará. O presidente do Sistema Sincropeças/Assopceças/Assomotos do Ceará - SSA/CE, Ranieri Leitão, responsável pelo evento, explica que ele representará um momento para a retomada da economia e dos negócios no setor.

DELIVERY DE LEGUMES - Além do abastecimento de supermercados, a Campo Ouro Verde lançou um serviço de delivery que entrega legumes e verduras em até 24 horas. A empresa criou uma plataforma para a solicitação dos pedidos: campouroverde.com.

Topfive

CUIDADO COM OS GOLPES

O diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban, Adriano Volpini, listou algumas dicas para fazer compras seguras e não cair em golpes neste Dia das Mães:

1 PROMOÇÕES

Desconfie de promoções com grandes descontos ou ofertas duvidosas e sempre use o cartão virtual para realizar compras na internet.

2 SITES

Desconfie de sites que tenham como forma de pagamento apenas Pix e TEDs. Também desconfie de mensagens SMS informando transações que você não reconhece e pedindo para ligar para uma Central 0800.

3 LIGAÇÕES

Caso receba uma ligação da qual você desconfie, desligue e procure o gerente de sua conta imediatamente, de preferência, em outro aparelho telefônico. Lembre-se de que o banco nunca pede seus dados por telefone.

4 BOLETOS

Se for pagar a compra com boleto, confira quem é a empresa beneficiária que aparece no momento do pagamento do boleto, no aplicativo ou site do banco. Se o nome for diferente da marca ou empresa onde a compra foi feita, a transação não deve ser concluída.

5 MAQUININHA

Após terminar de realizar uma compra na maquininha, verifique o nome no cartão para ter certeza de que realmente é o seu. Golpistas podem se aproveitar de distrações para trocar o seu cartão.



RÁDIO

Guia Econômico da Rádio O POVO CBN (FM 95.5), a partir das 14h30, de segunda a sexta.



FACEBOOK

Curta a nossa página: facebook/opovocbn



TV

Você pode assistir ao programa O POVO Economia também através do portal: fdr.org.br/topovo

Alta no volume da Bacia Metropolitana põe fim à tarifa de contingência na conta de água

| QUADRA CHUVOSA | Fim da situação crítica de escassez da Bacia Metropolitana é alcançado graças ao bom aporte dos açudes na região

GABRIEL BORGES

gabriel.borges@opovo.com.br

O anúncio do fim da tarifa de contingência deve trazer um pouco mais de economia ao bolso dos cearenses, a partir do mês de junho. Anunciada na última quinta-feira, 5, pela governadora Izolda Cela (PDT), a medida vem após a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) declarar o fim do estado crítico de escassez hídrica na Bacia Metropolitana.

De acordo com um ato declaratório publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) nessa quinta-feira, 5, o fim da situação de escassez hídrica na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) tem como base a alta nos aportes dos reservatórios da Bacia Metropolitana, que acumula reserva de 82,3% de sua capacidade. O documento é assinado pelo titular da SRH, Francisco Teixeira.

Dados do Portal Hidrológico do Ceará, gerenciado pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), aponta que os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião, com grande relevância no abastecimento hídrico da RMF, acumulam juntos recarga hídrica de quase 95%, considerando a média dos quatro reservatórios.

De acordo com a SRH, a melhoria na situação dos açudes se deu graças ao bom volume de precipitações registrado na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) no período da quadra chuvosa, que vai de fevereiro a maio.

Conforme informações da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), dentre as regiões hidrográficas do Estado, a RMF foi a que teve o maior volume de precipitações neste ano, com

um acumulado de 752,3 milímetros durante os três primeiros meses da quadra chuvosa.

As chuvas na região hidrográfica Metropolitana ficaram 28,1% acima do que se esperava para o período. Por outro lado, a situação do Médio Jaguaribe segue ruim. No mesmo trimestre, apenas 392,7 milímetros foram observados na região, a menor quantidade em relação às demais regiões do Ceará, ficando quase 27% abaixo do que era esperado para o período.

Em abril, o secretário dos Recursos Hídricos já havia afirmado ao O POVO que o Sertão Central era a região que mais gerava preocupação ao Governo do Estado. Com poucas chuvas, o açude do Banabuiú, terceiro maior do Estado, não conseguiu acumular aporte expressivo. Até a manhã desta sexta-feira, 6, o reservatório operava com apenas 8,56% de sua capacidade.

Com o fim da escassez hídrica na Bacia Metropolitana, declarada pela SRH, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) já não pode mais cobrar a tarifa de contingência na tarifa de água dos moradores da RMF, já que o que sustentava a manutenção da cobrança era o quadro de escassez.

A tarifa, que estava em vigor desde 2015, exigia uma redução de 20% no consumo de água dos moradores, caso contrário, se cobrava um valor de 20% em cima de cada metro cúbico ultrapassado. A média de consumo dos domicílios foi calculada entre os meses de outubro de 2014 e setembro de 2015.

82,3%

da capacidade é quanto acumula a Bacia Metropolitana



SRH

O POVO solicitou entrevista com o titular da SRH, Francisco Teixeira, através da assessoria de imprensa, mas não obteve retorno.

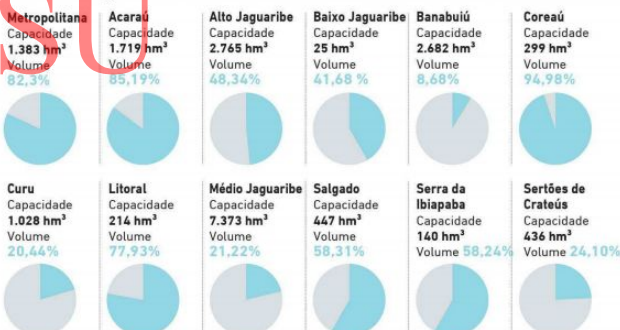
Por meio de aplicativo de mensagem, a reportagem pediu que o secretário comentasse se ainda há riscos de uma piora na situação hídrica do Estado em 2022 e quais medidas estão sendo implementadas para amenizar a escassez de água no Sertão Central. As respostas, contudo, não foram enviadas até fechamento da página.

MAURI MELO EM 26/12/2016



O AÇUDE Gavião, em Pacatuba, faz parte da Bacia Metropolitana

SITUAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO CEARÁ



FONTE: Portal Hidrológico do Ceará
Dados extraídos às 16 horas do dia 06/05/2022

ALEXIA VIEIRA/O POVO



RODRIGO CARNEIRO GOMES É O 25º CHEFE DA SUPERINTENDÊNCIA DA PF NO CEARÁ

Novo chefe da PF no Ceará quer fortalecer parcerias

| POSSE | Rodrigo Carneiro Gomes foi empossado ontem como superintendente da PF no Ceará

ALEXIA VIEIRA

alexia.vieira@opovo.com.br

O delegado Rodrigo Carneiro Gomes tomou posse nesta sexta-feira, 6, como chefe da Superintendência Regional do Ceará da Polícia Federal tem novo chefe. O novo superintendente substitui o também delegado Caio Rodrigo Pellin, que tomou posse em maio de 2021. A solenidade de posse teve a presença da governadora do Estado, Izolda Cela. Entre as prioridades da nova gestão está o fortalecimento de parcerias com as forças de segurança do Estado.

Durante o evento, realizado no auditório da Escola Superior da Magistratura, Pellin relembrou momentos de dificuldade durante a pandemia e a articulação para que policiais federais tivessem acesso à vacina da Covid-19 de forma prioritária.

O antigo superintendente também mencionou números de produtividade da PF durante a gestão, como o índice de solução de inquéritos policiais de 80%. Caio deixa o cargo para assumir a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado, em Brasília.

Antes de assumir o cargo, Carneiro Gomes trabalhou como assessor de Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), assessor especial da Secretaria

de Segurança Pública do DF e assessor técnico no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI-PR).

Em discurso, Carneiro afirmou que será uma "liderança integral e colaborativa", procurando criar pontes entre órgãos parceiros, como a Polícia Civil e a Polícia Militar do Ceará. "Nesta gestão, assim como nas anteriores, será enfatizada a cooperação interinstitucional, o combate ao crime organizado em todas as suas modalidades, a exemplo da repressão ao tráfico de drogas, armas, lavagem de dinheiro, corrupção e foco também muito grande no bem-estar dos nossos policiais e servidores administrativos e colaboradores", disse.



SOBRAL

Rodrigo Carneiro afirmou ainda que continuará pleiteando a criação da delegacia da Polícia Federal em Sobral, uma "demanda antiga", segundo Pellin.

EDITORIAL

Aumenta positividade em testes de Covid

Os primeiros estados começaram a liberar o uso de máscara de proteção contra o contágio da Covid-19 em novembro do ano passado. Atualmente, em nenhuma das unidades federativas e virologistas, que recomendavam um pouco mais de prudência.

O fato é que a vida cotidiana, em todos os seus aspectos — do trabalho ao lazer —, retomou o ritmo normal. A maior prova de que a pandemia deixou de ser considerada um entrave para qualquer atividade foi a festa do Carnaval, que retomou o desfile de escolas de samba, no Rio de Janeiro e em São Paulo, em pleno mês de abril.

Os temores de que a não obrigatoriedade do uso da proteção facial pudesse provocar uma nova onda de infecções não se concretizaram até agora, felizmente. Mas ainda não é o momento de deixar de lado as preocupações e muito menos os cuidados para evitar o contágio.

Conforme mostrou reportagem publicada na edição de ontem neste jornal, no Ceará está aumentando a taxa de positividade dos exames para detectar a Covid-19, apresentando o maior índice desde o fim da terceira onda da doença. Na semana entre os dias 24 e 30 de abril, foram realizados 4.586 testes no Estado, com 343 resultados positivos, ou seja, taxa de 8%. Em Fortaleza, a positividade é maior, com 9,2% dos exames realizados.

Conforme explicou o infectologista Keny Colares, os números ainda não

podem ser considerados altos, "mas sinalizam atividade maior da doença", com maior circulação do vírus, em comparação ao que vinha acontecendo no período imediatamente anterior. Ele disse ainda que o mesmo fenômeno pode ser observado em outros estados, "especialmente em São Paulo".

Outro fator que mostra a maior circulação é a volta da presença do coronavírus nas tubulações de esgoto. Entre os dias 13 de março e 9 de abril, não foi registrada a presença do vírus nos pontos monitorados pelo Estado. Na coleta mais recente, registrou-se concentração ao nível de alerta, mas ainda passível de regressão. Porém, se houver aumento no índice, não ficará descartado o surgimento de outra onda de infecções, segundo afirma José Xavier,

coordenador do Centro de Inteligência em Saúde do Ceará.

Pode-se discutir se foi acertado ou não liberar o uso obrigatório de máscaras. No entanto, talvez houvesse menos divergência em reconhecer que a pandemia não acabou. Em vista disso, a abolição da proteção facial poderia ter vindo em conjunto como uma campanha de esclarecimento, para que se mantivessem os cuidados a fim de evitar contaminação. Vale incluir um apelo para que, mesmo sem obrigatoriedade, as pessoas continuem a usar máscaras em determinados ambientes.

Um dos aprendizados desta pandemia é que a máscara ajuda a prevenir diversas doenças, como tuberculose, meningite e síndromes respiratórias, que também estão aumentando no País. Por isso, seu uso deve ser incentivado. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dussanier

PRESIDENTE-EXECUTIVO
Ana Naddad

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Erick Colares

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
João Paulo Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Neri

DIRETOR DE GENTE E GESTÃO
Cecília Barreto

DIRETOR CORPORATIVO
Cristóvão

EDITORIAL-CHIEF E CHEFE
DE EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Pablo Bortolotto

EDITOR-CHEFE DE OPINIÃO
Guilherme George

CONSELHO EDITORIAL
Adriano Sá, Djalma de Oliveira, José de Lima Mateo,
Fausto Nilo, Francisco José de Lima Mateo,
Lino Vilaverde, Manoel Oliveira,
Pedro Henrique, Sônia Leão,
Plínio Bortolotto, Raimundo Padilha,
Roberto Macedo, Valdemar Moura,
Wânia Cyane Dussanier

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddad

Erick Colares

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
João Paulo Leal

EDITORES-CHEFES
André Sá, Djalma de Oliveira, Chien Marinho,
Cláudia Medeiros, Clóvis Holanda,
Cristiane Faria, Erico Faria, Fátima Sallou,
Fernando Graziani, Renato Aze, Rogério Ribeiro, Tânia Alves e Thyago Lacerda

EDITORES-ADJUNTOS
André Sá, Djalma de Oliveira, Chien Marinho,
Cláudia Medeiros, Clóvis Holanda,
Cristiane Faria, Erico Faria, Fátima Sallou,
Fernando Graziani, Renato Aze, Rogério Ribeiro, Tânia Alves e Thyago Lacerda

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Gleice Chaves

EDITORA DE CAPA E FOLHA
Dimitris Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDESMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALISTA O POVO S.A.
Av. Aquidauana, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - FONE: 3254 1010
CNPJ 07.212.545/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



ATENÇÃO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência
Folha Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÉDIA DISTRIBUIDORA DE JORNALIS LTDA - Aeroporto
Internacional de Brasília-Pro, José de Faria, José de Faria,
Setor de Locação, lote nº 14, salas 03 e 04,
CEP: 71610-900 - Brasília-DF
Telefone: (061) 334 9900. Fax: (061) 334 9901
E-mail: idistribuidora@opovo.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda e sábado: R\$ 3,00 domingo: R\$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda e sábado: R\$ 4,50 domingo: R\$ 6,00
OUTROS ESTADOS:
segunda e sábado: R\$ 5,50 domingo: R\$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.132,00



ARTIGOS

Democracia de conveniência



Paulo Henrique Martins

paulohenriquemartins@gmail.com

Professor da UFPE e ex-
presidente da Associação
Latino-Americana de
Sociologia (Alas)

O capitalismo precisa da democracia? A resposta é incerta. Verdade que capitalismo e democracia avançaram juntos em alguns momentos, nos últimos dois séculos, mas não se inspiram em mesmos ideais. O privado tem o ideal redibituvista do público.

Historicamente falando, o capitalismo lida com dificuldades com a participação social, pois isso implica compartilhar decisões estratégicas com assalariados e autônomos. O neoliberalismo é liberal por romper com esta premissa básica. Ele considera que a livre acumulação do capital exige ruptura dos dispositivos de proteção social mesmo

que isto implique aumento da violência sistêmica.

Nos séculos XIX e XX, as tensões entre capitalismo e democracia foram administradas pelas heranças de um comunismo modernizado. Os modelos de Estados do bem-estar social na Europa foram exemplos de tentativas bem-sucedidas de resolver os conflitos entre capital e trabalho pela intervenção estatal na organização de políticas de inclusão social. Mas o humanismo liberal da sociedade industrial foi sabido pela ganância especulativa, rasgando o contrato social inspirado no ideal do trabalho comum. A ascensão do neoliberalismo na segunda metade do século XX desfez esta política de conciliação. Agora, a democracia liberal comunitária está à deriva, assombrada pelos fantasmas do totalitarismo.

O neocapitalismo ocidental (financeiro, rentista, bélico e extrativista) transformou a democracia em conveniência mercantil de alto poder destrutivo. Nas sombras da racionalidade ressentida retorna a arrogância neofascista que prefere modelos autoritários mesmo que corruptos. A democracia de conveniência é um saído que esconde a cupidize e a tolice histórica das elites locais associadas do neoliberalismo. A democracia se torna instrumento cego de barganha, capricho de uma minoria arrogante fascinada com o mito adâmico. Mas o sonho de um programa liberal-comunitário voltado para conciliar riquezas privadas e distribuição de ganhos sociais e públicos, competitividade e cooperação, ainda continua sendo a melhor fórmula de paz social e política. ■

Pós-modernidade e espiritualidade



Padre Eugênio Pacelli

carrazzeu@gmail.com

Mestre em Teologia,
diretor do Mosteiro
dos Jesuítas e do Polo
Universitário Santo
Inácio

A pós-modernidade desafia a Igreja a fazer chegar a mensagem de Jesus ao mundo. A mensagem Dele é atemporal. Como atualizar sua mensagem ao mundo? Primeiro é conhecer o cenário das juventudes. Estamos inseridos na "era da informação", dos algoritmos, da incerteza, das mudanças e "celebridade": etc. Conhecemos com a geração Y ou Millennials, geração Z, geração Alfa, que compreende os nascidos a partir de 2010, com o controle da informação,

linguagem própria; integram diferentes redes sociais, com seguidores virtuais.

Mergulhados nessa realidade possuem seguidores, mas são solitários. Estamos

formando gerações abastadas de informação, mas solitárias, ansiosas, com medos e incompletudes, deprimidos e inseguros. Curtem seus "conhecidos virtuais", dialogam com os de fora, e silenciam com os de dentro, gerando vazio e poucos laços e relações sólidas. O excesso de uso das mídias digitais tem aumentado a infelicidade a níveis inimagináveis. Temos pessoas frágeis, sem raízes e asas.

Mas, nem tudo está perdido. Acreditamos que podemos construir pressupostos que podem servir de suporte para a transformação da realidade dessa geração. O que podemos fazer para que os jovens tenham dias felizes e saudáveis numa sociedade ansiosa e depressiva? Sob a luz dos ensinamentos de Santo Inácio de Loyola, o enfoque está na construção do projeto de felicidade que dá sentido à vida, educando no

autoconhecimento, no saber e competências relacionais. Uma evangelização que engloba corpo, pensamento, sentimentos e movimentos interiores. A interioridade não se reduz ao intimismo, mas abre à relação com o outro, despertando empatia e partilha.

A orientação é a formação de jovens conscientes e compassivos uns para com os outros. Jovem que desenvolve sua liberdade para viver e decidir com responsabilidade. Disposto a superar-se, desenvolver habilidades intelectuais, emocionais e a serviço dos outros. Reconhece o outro em sua dignidade. Comprometido com a transformação da humanidade e com o cuidado da "casa comum". Assim, teremos pessoas inteiras, profetas da vida, de Deus, da felicidade. ■

Vivemos o fim da pandemia?



Thereza Maria Magalhães

thereza.moreira@uece.br

Enfermeira e advogada, professora
do Curso de Graduação em
Enfermagem da Uece, pesquisadora
do CNPq e membro da GT de
Combate à Covid-19 na Uece

Na última semana o ministro da Saúde assinou a portaria que declarou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), causada pela pandemia de Covid-19 no Brasil, com vigência 30 dias após sua publicação no Diário Oficial. Mas será que vivemos realmente o fim da pandemia?

O início de uma pandemia se dá quando uma doença atinge nível mundial e é disseminada em vários países/continentes, afetando inúmeras pessoas. Quem define se existe pandemia é a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Mesmo se a OMS decidir que a pandemia acabou, será cada um dos países que

determinará quando a emergência de saúde pública terminou, cessando com quarentenas e restrições.

Temos, então, o cenário ideal para cessar restrições no Brasil? Com certeza não, pois as desigualdades vacinais dentro e fora do País não nos dão segurança para impedir novas variantes e declarar a pandemia um jogo vencido. A fazer isso, assume-se o risco de poder ser surpreendido pelo vírus e, pior, sem condições jurídicas e administrativas que permitam tomar decisões rápidas em caso de tão ingrata surpresa.

A referida portaria prejudica a compra por entes públicos de materiais hospitalares e aplicação emergencial de vacinas aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Além disso, ainda há municípios e estados com baixa

cobertura da segunda dose vacinal e a cobertura da terceira dose ainda é tímida, considerando a transmissão tão facilitada da Covid-19. Não se deve esquecer que seu vírus (Sars-CoV-2) não produz imunidade robusta duradoura, sem contar que pouco fazemos testagem no Brasil.

Precisamos de cobertura vacinal relevante e homogênea da terceira dose, ausência de circulação de variantes muito letais e sistema de saúde com leitos suficientes para atender casos graves. Os intervalos de tempo da primeira à segunda onda e desta para a terceira foram muito maiores que o intervalo de tempo passado do último pico até o momento atual. Assim, inexistem garantias de que não teremos nova onda. Portanto, ainda não é o momento de declarar o fim da ESPIN no País. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98895 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

A juventude responde ao chamado



Juliana Diniz
julianadcampos@gmail.com
Doutora em Direito
e professora da
Universidade
Federal do Ceará
(UFC)

Temos, afinal, o que comemorar. Depois de uma campanha de mobilização que contou com a participação de artistas e personalidades públicas, o Tribunal Superior Eleitoral marcou números recordes de registro de novos jovens eleitores para o pleito deste ano. De acordo com dados da corte, foram 2.042.817 jovens entre 16 e 18 que responderam ao chamado da justiça eleitoral e passaram a integrar o contingente de brasileiros que decidirão o destino político do País em outubro.

A campanha teve como título "Semana do Jovem Eleitor", e seus números dão a dimensão do avanço. O ministro Edson Fachin pontuou que esse número representa um aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018 e de 57,4% em relação aos quatro primeiros meses do ano em 2014.

A marca há de ser comemorada porque revela uma evidência do interesse da juventude na política, desmistificando a tese de que os jovens da geração

Z (os nascidos a partir do fim da década de 1990) são, em geral, alheios a pautas mais sérias como economia e eleições. Também revela outro dado importante: a necessidade de adaptação das linguagens e estratégias de comunicação a serem implementadas pelos principais atores políticos e institucionais. Quando essa adaptação acontece, como se deu na campanha do TSE, o resultado é animador.

Quais são, afinal, as especificidades dessa geração de brasileiros que está saindo da adolescência? São pessoas já nascidas em ambiente totalmente digital, que cresceram - e aprenderam a se relacionar - diante e através das telas. É natural que esses jovens se mostrem quase que inteiramente indiferentes a linguagens, metodologias e formatos mais antiquados de discurso.

Cada detalhe importa: a plataforma de veiculação das mensagens, o ritmo das peças publicitárias, a estética, o foco, a língua a ser explorada. Quando pensamos no ambiente comunicacional das redes sociais, que é o espaço social por excelência dessa geração, entendemos que importam qualidades como espontaneidade, capacidade de mobilização de engajamento e potencial de reatividade

- mais do que receber passivamente um conteúdo, o jovem quer dialogar com ele, torná-lo parte de sua própria experiência e expressão.

Por isso é significativo que artistas famosos e midiáticos abracem a ideia e divulguem, através de simples postagens, um chamado ao engajamento político. "Você, que está aí e tem um futuro pela frente, sua vontade importa, fique ligado, vá tirar seu título, vote".

Já passou do tempo de Estado, candidatos e partidos ocuparem de forma definitiva as redes sociais. Segundo Manuel Castells, "toda política é pessoal. As redes sociais desempenham um papel importante na definição do comportamento político. Se as pessoas encontrarem atitudes agradáveis em sua rede social, elas serão mais ativas politicamente, enquanto ideias contraditórias na rede social reduzem a participação".

Mais do que demonizá-las ou classificá-las como lugares de menor dignidade para a cidadania, precisamos aprender a nos comunicar através delas, transformando-as em ambientes regulados, em que boas práticas possam levar a decisões mais lúcidas nas eleições e depois delas. O desafio é nosso. ■

O sucesso instantâneo do mendigo de Planaltina



Hélio Costa
helio costaadv@hotmail.com
Advogado, pós-graduado em
Direito Público pela Faculdade
Legale. É procurador geral do
Município de Coreaú (CE)

Recentemente, um morador de rua de nome Givaldo Alves, 48 anos, foi agredido pelo personal trainer Eduardo Alves, logo após por ter sido flagrado tendo relações sexuais com a esposa deste, Sandra Mara, em Planaltina (DF).

As imagens das agressões, capturadas por câmeras de segurança de uma residência, viralizaram, tornando-se um dos assuntos mais comentados da internet. O que poucos observam, porém, são os prejuízos que estão sendo causados à Sandra Mara, que precisou ser internada e estava sem condições psicológicas de se defender.

Analisando tudo o que ocorreu até aqui, principalmente as declarações obscenas realizadas pelo morador de rua aos veículos de comunicação, constata-se que, com ou sem má-fé, ciente ou não da atitude machista que teve, ele manchou pública e desnecessariamente a imagem, honra e a dignidade de uma mulher, que carregará pelo resto da sua vida os efeitos negativos dessa exposição com a qual ela jamais concordou.

Enquanto Sandra é ridicularizada, Givaldo Alves é tratado como uma espécie de herói e galã, capaz

de conquistar o coração de qualquer mulher. Enquanto ela estava internada, lutando para se tratar de problemas psiquiátricos, já devidamente comprovados, Givaldo tem presença VIP em festas de famosos, aumenta diariamente o número de seguidores em suas redes sociais e é convidado por partidos políticos para se candidatar a deputado.

É visível a falta de empatia, sensibilidade e racionalidade de muitas pessoas, ao serem convites com o desrespeito e exposição de uma mulher, mãe de uma filha pequena e profissional autônoma que vende roupas para sobreviver. Uma coisa é certa: tudo isso é, em certa medida, reflexo de uma sociedade culturalmente machista e patriarcal.

Nada contra Givaldo melhorar de vida e sair das ruas nem muito menos contra os brasileiros que querem dar a ele oportunidades de trabalho. Afinal, ninguém deveria ser submetido à situação de completa indigência. O que não se deve admitir é que isso se dê às custas da destruição da reputação de outra pessoa que, até então, não cometeu crime algum, mesmo que se estivesse. Pelo contrário, comprovado o surto psicótico, caberá à Justiça apreciar a suspeita de se tratar de um estupro a vulnerável. ■



Fran Bezerra
corecon-ce@hotmail.com
Conselheiro do
Corecon Ceará

Há ampla base teórica e numerosas análises empíricas permitindo uma resposta afirmativa à pergunta do título deste artigo. A despeito da onda ultraliberal que varreu boa parte do mundo ocidental nos anos 1980, 1990 e

início dos 2000, desde a crise de 2007-2009 a discussão econômica global vem reincorporando de forma bastante contundente a necessidade de intervenção do Estado na economia. E não se trata apenas de debates retóricos, basta observarmos o amplo programa de recuperação econômica ora encetado pelo governo dos Estados Unidos.

Também há razoável consenso que uma das formas mais efetivas de intervenção estatal é por meio da realização de investimentos. E o investimento público tem como contrapartida a receita privada, pois serão empresas privadas que serão contratadas pelo poder público para implementar as intervenções estatais.

O mecanismo que transforma investimento, público ou privado, em desenvolvimento econômico é o que os economistas chamam de efeito multiplicador do investimento. Recurso investido na construção de uma estrada, por exemplo, levará a

empresa executante da obra a adquirir máquinas, contratar pessoal técnico para elaboração de projetos e pessoal operacional para execução da obra.

Cada dispêndio desse gerará ocupação remunerada dos trabalhadores contratados, pela empresa executante da obra ou por seus fornecedores, elevando a renda disponível na economia, com a consequente elevação do consumo, que levará à necessidade de incremento de produção por parte dos setores fornecedores de bens e serviços, que para isso contratarão novos empregados, pagando-lhes salários (renda), que se transformará em aumento do consumo e assim sucessivamente, naquilo conhecido como o círculo virtuoso do crescimento.

Ao fim desse processo, a quantidade de unidades monetárias investidas se multiplicou algumas vezes, sob a forma de renda, consumo e novos investimentos. Quanto mais eles houver na cadeia da empresa contratada e seus fornecedores, maior o efeito multiplicador do investimento inicial.

Portanto, sobretudo em situações de estagnação econômica, como a que estamos vivenciando, quando o setor privado fica mais avesso ao risco de investir, a intervenção pública é de vital importância para a retomada do desenvolvimento econômico. ■

OPOVO é história

OPOVO.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA
SEÇÃO OBEDECER À GRAFIA DA
ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 20 anos

2002. INFÂNCIA

OIT alerta sobre a prostituição infantil no Brasil

O trabalho infantil caiu 21% no Brasil em sete anos, mas a Organização Internacional do Trabalho fez um alerta. A taxa anual de redução do número de crianças empregadas no País, que chegou a ser de 13,6% de 95 a 98, caiu para 2,4% de 98 a 99. O relatório aponta como grupos de risco o trabalho no tráfico de drogas, a exploração sexual e o trabalho doméstico.

Há 40 anos

1982. CIDADES

Cabelo e status

Antigamente, o ritual era um só. O sujeito saía de casa para cortar o cabelo e fazer a barba. Enquanto esperava a vez, conversava sobre política e se informava dos últimos acontecimentos da cidade. Hoje, tem "nêgo" fazendo a cabeça de todo jeito. Cabeleireiro unissex é o chic. Barbeiro quadrado está fora de moda. Só tem vez em subúrbio e entre a velha freguesia.

1982. CIDADES

Nova forma de enfrentar o desemprego

Produzir manzuás - armadilhas para a captura de lagostas - é uma das formas encontradas para furar o bloqueio do desemprego na Capital. Mais de mil pessoas, concentradas na orla marítima, exercem a atividade, negociando o produto com as empresas de pesca.

Há 80 anos

1942. BRASIL

Os flagelados e o Conselho de Colonização

O Conselho Nacional de Colonização reuniu-se, tomando conhecimento das providências que o delegado do Ministério do Trabalho, sr. Dulse Pinheiro Machado, vem tomando no sentido de transferir, para os seringais do Amazonas e do Acre, os flagelados. Encontram-se prontos para embarcar, no porto de Fortaleza, 280 retirantes. Mais 600 estão sendo albergadas.

1942. BRASIL

Os embaixadores do Eixo recusam-se a embarcar

Os embaixadores da Itália, Alemanha e Japão estão se recusando a embarcar hoje, acompanhando os demais súditos do Eixo que serão expulsos do Brasil, por suas atividades maléficas.

2002. ESPORTES

Uma Seleção sem surpresas

O técnico Luiz Felipe Scolari pôs um ponto final a uma das maiores polémicas da história das convocações de seleções brasileiras para Copas ao chamar os 23 jogadores que irão ao Mundial-2002, deixando de fora Romário. O "lobby" pelo jogador teve colaboração até do presidente Fernando Henrique Cardoso.

SU

40
ANOS

É a duração do
tabu do Vovô como
visitante diante do
Furacão. O último
triunfo foi em 1982

DUELO EM CURITIBA

MATEUS MOURA

mateus.moura@opovo.com.br

Após duas derrotas consecutivas no Brasileirão, o Ceará entrará em campo diante do Athletico-PR hoje, às 20h30min, na Arena da Baixada, em Curitiba (PR), com a missão — e necessidade — de quebrar um tabu de 40 anos para retomar o caminho das vitórias na competição nacional. O duelo também será um confronto direto na tabela de classificação, já que o Vovô (15º) e o Furacão (16º) possuem os mesmos três pontos.

O último triunfo do Alvinegro de Porangaba sobre o clube paranaense atuando como visitante aconteceu em 1982, quando o escrete preto-e-branco venceu por 3 a 0, em jogo válido pelo Brasileirão daquele ano. Desde então, foram nove encontros em Curitiba, com seis vitórias para o Rubro-Negro, além de três empates.

Apesar do retrospecto negativo, o cenário atual na temporada é favorável ao Ceará, sobretudo quando o time joga longe da Arena Castelão. Neste ano, o Vovô fez nove jogos fora de casa e venceu oito. A única derrota aconteceu para o Iguaçu, no Campeonato Cearense. Entre os triunfos, o Alvinegro bateu o poderoso Palmeiras-SP na estreia da Série A, sendo esta uma das melhores atuações da equipe em 2022.

Único time da Copa Sul-Americana com 100% de aproveitamento, o Vovô chega para o duelo contra o Athletico-PR embalado pelo importante resultado obtido diante do Deportivo La Guaira-VEN, na última terça-feira, 3, pelo torneio

continental, e com um bom panorama sob o comando de Dorival Júnior, que acumula seis vitórias e duas derrotas desde que assumiu o Alvinegro — ou seja, 75% de aproveitamento. O Furacão, por outro lado, vive um momento de crise e instabilidade, situação da qual o clube cearense pode tirar proveito.

Após ser goleado por 5 a 0 pelo The Strongest-BOL, na Copa Libertadores, a diretoria do time vermelho-e-preto optou por demitir o treinador da equipe, Fábio Carille, após somente 21 dias de trabalho e sete jogos disputados. Para assumir a vaga, o escolhido foi Felipe, campeão da Copa do Mundo com a seleção brasileira em 2002. O comandante gaúcho, entretanto, ainda não estará na beira do campo, e sim o interino Wesley Carvalho.

Para o embate, Dorival Júnior terá ausências importantes, principalmente no setor defensivo da equipe. Messias e Luiz Otávio, lesionados, permaneceram em Fortaleza, assim como Fernando Sobral, Richardson, Léo Rafael e Matheus Peixoto. Desta forma, o treinador terá como opções para a zaga um quarteto bem jovem formado por Gabriel Lacerda, Lucas Ribeiro, Marcos Victor e David.

Aos torcedores alvinegros que desejam acompanhar a transmissão da partida, duas opções estarão disponíveis: Furacão Live, serviço de streaming do próprio Athletico-PR, com custo mensal de R\$ 24,90, e para os inscritos do canal do Casimiro na Twitch, cujo valor é de R\$ 7,90 por mês.

Noite de reencontros na Baixada

CEARÁ E ATHLETICO-PR FAZEM CONFRONTO DIRETO HOJE À NOITE PARA SE AFASTAR DO Z-4 DO BRASILEIRÃO COM TABU EM JOGO. VOVÔ TEM EX-RUBRO-NEGROS RICHARD, VINA E DORIVAL JÚNIOR

FICHA TÉCNICA BRASILEIRÃO



Athletico-PR
4-3-3: Bento; Erick, Pedro Henrique, Matheus Felipe e Abner; Hugo Moura, Bryan Garcia e Terans; Canobbio, Pablo e Vitinho. Téc: Wesley Carvalho

Ceará
4-3-3: João Ricardo; Michel Macedo, Lacerda, Lucas Ribeiro (Marcos Victor) e Bruno Pacheco; Vudsen/R5
Assistentes: Jorge Eduardo Bernardi/R5 e José Eduardo Calza/R5

Local: Arena da Baixada, em Curitiba/PR
Data: 7/5/2022
Horário: 20h30min (horário de Fortaleza)
Árbitro: Leandro Pedro Vudsen/R5
Assistentes: Jorge Eduardo Bernardi/R5 e José Eduardo Calza/R5
VAR: Daniele Caroline - FIFA/SP
Transmissão: Rádio O POVO, CBN, YouTube O POVO, Furacão Live e Canal do Casimiro na Twitch

▶ CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	P	J	V	GP	S
1º Corinthians	9	4	3	7	3
2º RB Bragantino	8	4	2	4	5
3º Atlético-MG	8	4	2	7	3
4º Curitiba	7	4	2	9	3
5º São Paulo	7	4	2	8	3
6º Santos	7	4	2	6	3
7º Cuiabá	7	4	2	3	1
8º Internacional	7	4	2	3	0
9º Avaí	7	4	2	4	-1
10º América-MG	6	4	2	5	0
11º Palmeiras	5	4	1	6	2
12º Flamengo	5	4	1	4	1
13º Botafogo	5	4	1	6	0
14º Fluminense	4	4	1	3	-1
15º Ceará	3	3	1	4	-2
16º Athletico-PR	3	4	1	1	-5
17º Atlético-GO	3	4	0	3	-4
18º Goiás	2	4	0	5	-4
19º Juventude	2	4	0	4	-4
20º Fortaleza	0	3	0	1	-3

■ LIBERTADORES ■ PRÉ-LIBERTADORES
■ SUL-AMERICANA ■ REBAIXADOS

LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

LUCAS MOTA



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
AOS SÁBADOS

CASIMIRO: "FORTALEZA E CEARÁ SÃO EXEMPLOS"

IRREVERÊNCIA, ESPONTANEIDADE e bom-humor. São componentes que fizeram de Casimiro Miguel, 28 anos, o novo fenômeno da internet e queridinho no meio do futebol. Cázé se tornou um dos principais streamers do Brasil através de suas transmissões na Twitch e referência no formato. Hoje, ele transmitirá a partida do Ceará contra o Athletico-PR, em duelo na Arena da Baixada, em seu canal "Casimiro", a partir das 19 horas.

A COLUNA entrevistou com exclusividade Casimiro, que falou sobre a ansiedade de transmitir pela primeira vez um jogo do Ceará em seu canal na Twitch, o crescimento de Vovô e Leão no cenário nacional do futebol, os planos de transmitir uma Copa do Mundo, as referências no jornalismo, entre outros assuntos.

COLUNA - O que tem significado pra você a oportunidade de fazer a sua própria transmissão de partidas de futebol, em especial da Série A?

CASIMIRO - Um sonho. Transmitir o Brasileirão, o maior campeonato de futebol do meu País, na minha Live da Twitch, é um sonho sendo realizado. Estou muito feliz e ansioso para receber a torcida do Vozão hoje (7/5).

COLUNA - A transmissão do Casimiro se diferencia do formato padrão pela forma irreverente e espontânea que você faz o conteúdo. Há algum comunicador de TV ou algum formato de transmissão da TV que te inspira?

CASIMIRO - Eu fui criado no Esporte Interativo. Meus amigos Luisinho (Freitas) e Octavio Neto são grandes referências para mim. O estilo emocionante e descontrolado da TNT Sports é uma inspiração enorme. Além deles, sempre olhei para o Tiago Leifert como grande referência e nem acredito quando estou com ele em transmissões como no Athletico x Flamengo, na minha Live, ou nos jogos da Copa do Brasil no Prime Video.

COLUNA - Quais teus objetivos a longo prazo na criação de conteúdo sobre futebol e transmissões? Tem planos para transmitir a Copa do Mundo?

CASIMIRO - Acho que qualquer um que trabalha com futebol, que é apaixonado por futebol, sonha com uma Copa do Mundo. Todo mundo. Mas tem tanta coisa para fazer, né? Com o apoio que tenho da galera e o novo público que tem chegado a cada jogo, tenho certeza que vamos ter cada vez mais jogos e conteúdos incríveis para reagir juntos. Hoje, o Brasileirão é a minha Copa do Mundo.

COLUNA - O próximo jogo do Athletico-PR que você vai transmitir é contra o Ceará. O que a torcida alvinegra pode esperar?

CASIMIRO - Estou ansioso para este jogo. Vai ser um grande orgulho mostrar um jogo para a torcida do Vozão e para toda torcida nordestina. Sempre acompanhei as grandes festas do Castelhão e vai ser ótimo receber a torcida do Vozão na minha Live. É uma enorme responsabilidade porque será o único lugar, além do Furacão Live, para a torcida assistir o jogo. Vamos fazer uma transmissão com muita descontração e resenha, mas sem deixar de contar a história e emoção do jogo.

COLUNA - Torcedores de clubes do Nordeste, como Ceará e Fortaleza, sentem falta de que as equipes tenham mais espaço na cobertura nacional. Gostaria de saber de o que tem achado da evolução de Ceará e Fortaleza no cenário nacional?

CASIMIRO - Ceará e Fortaleza são exemplos para todo o Brasil. É incrível ver onde eles chegaram e acompanhá-los jogando as competições sul-americanas. Na minha live, no meu canto, sempre tento mostrar como Ceará e Fortaleza estão evoluindo e sempre mostro os melhores momentos do Campeonato Cearense e da Copa do Nordeste.

COLUNA - Quando você virá acompanhar de perto as festas das torcidas de Ceará e Fortaleza no Castelhão?

CASIMIRO - Estou devendo! Vai ser um prazer muito grande estar no Castelhão num Clássico-Rei. Trabalhei muitos anos com a Copa do Nordeste pelo Esporte Interativo e conheci de perto a festa única que as torcidas cearenses fazem.

ÂNIMO ELEVADO

Moral para embalar

FORTALEZA TEM CONFIANÇA RENOVADA APÓS BOA ATUAÇÃO CONTRA RIVER PLATE-ARG E AGORA BUSCA PRIMEIRA VITÓRIA NO BRASILEIRÃO

LUCAS MOTA

lucasmota@opovo.com.br

Antes de a bola rolar, um empate já estaria de bom tamanho para o torcedor mais confiante. Depois do apito final, teve afilhado do clube do Pici que lamentou o 1 a 1 no placar pelo desempenho da equipe do coração.

A superioridade do Fortaleza sobre o River Plate-ARG, criando as melhores chances da partida na Libertadores, deixou a impressão de que o Leão deixou escapar um triunfo valioso na noite da última quinta-feira, 5. De todo modo, a atuação e o resultado diante do gigante sul-americano são históricos e enchem de orgulho os tricolores.

As capas dos principais jornais argentinos evidenciam a performance dos cearenses no Castelhão. O *Ole* estampou o goleiro Armani como o principal jogador do jogo por ter evitado a derrota dos Milionários fora de casa. E a equipe de Buenos Aires entrou em campo com força máxima para selar a classificação em meio à festa da torcida do Leão no Castelhão, que recebeu quase 40 mil pessoas.

E, de fato, o goleiro foi o principal personagem para o encontro entre Fortaleza e River ter terminado com a igualdade no placar. Os donos da casa mais finalizações no total — 14 contra 12 dos argentinos — e tiveram mais do que o triplo de chutes na direção do gol — sete contra dois.

O desempenho é um banho de confiança para o escote do Pici. Falta na temporada, embora o time tenha conquistado a Copa do Nordeste e o Campeonato Cearense, uma atuação de encher os olhos do torcedor. As performances em campo desde o início do ano foram marcadas por oscilação. Diante do poderoso River, os comandados de Vovoda se impuseram, tiveram personalidade para jogar e sufocaram, por vezes, os visitantes vindos de Buenos Aires.

Vovoda escolheu atacar. Nada de planejar um sistema precavido, recuado ou defensivo. O Leão não entrou em campo para jogar por uma bola. Pelo contrário, foi para vencer uma batalha memorável na centenária história do clube. O treinador escudou o que tem de melhor no elenco e buscou executar o seu plano habitual, priorizando o ataque.

A apresentação no Castelhão dá fôlego ao Fortaleza de buscar uma reação no Brasileirão, no qual a equipe teve início decepcionante. O time perdeu as três partidas — Cuiabá-MT (casa), Internacional-RS (fora) e Corinthians-SP (fora) — até agora e amarga a lanterna da Série A, mas possui um jogo a menos. É o único clube que não pontuou na competição.

O próximo compromisso do Leão é contra o São Paulo, amanhã, novamente no Castelhão. A partida marca o reencontro do Tricolor com Rogério Ceni. Os paulistas estão invictos há cinco jogos, com três empates e duas vitórias, uma delas no clássico contra o Santos-SP.

AURELIO ALVES



Vovoda viu o Leão se impor diante do River Plate no Castelhão

TRICOLOR contra atacante David, cria do Vitória-BA

O Fortaleza acertou a contratação do atacante David da Hora, revelado pelo Vitória-BA e que deixou o Metalist Kharkiv, da Ucrânia. A informação foi divulgada pelo portal Goal e confirmada pelo **O POVO**. O jogador de 22 anos chega inicialmente para compor o elenco sub-23 do Leão, de acordo com o presidente Marcelo Paz.

O jogador saiu do Metalist, equipe que o adquiriu em fevereiro deste ano por 1,2 milhão de euros (cerca de R\$ 6,35 milhões na cotação atual). O atacante estava livre no mercado da bola e ficou próximo do RB Bragantino-SP. No entanto, o clube paulista desistiu da negociação devido a um possível imbróglio judicial.

Marcelo Paz garantiu não haver empecilhos para a chegada do jogador ao Pici. "Se tivesse imbróglio ele não estaria aqui", destacou. O Leão firmou vínculo definiti-

vo por quatro anos. O acordo entre o Vitória e a equipe ucraniana foi firmado em fevereiro. O pagamento do time do europeu seria feito em março, à vista. Posteriormente, devido à guerra no país, a quantia seria quitada somente em agosto.

Com o início do conflito bélico, David solicitou a rescisão de contrato com o Metalist. O clube ucraniano aceitou o pedido, entretanto, não pretende fazer o pagamento da quantia ao Vitória porque o jogador não entrou em campo. O time baiano, por sua vez, espera receber o valor integral da venda.

David da Hora disputou três jogos nesta temporada. Revelado no Vitória, atuou pela fase preliminar da Copa do Nordeste e pelo Campeonato Baiano e marcou um gol com a camisa rubro-negra. **(Juliete Costa/Especial para O POVO, com informações de Mateus Moura)**

notas

NBA: NOVO DUELO CURRY X MORANT

WARRIORS X GRIZZLIES O jogo 3 de um dos confrontos mais esperados dos playoffs da NBA acontece hoje à noite, a partir das 21h30min, entre Golden State Warriors e Memphis Grizzlies, com o duelo de gerações entre os astros Stephen Curry, mais experiente, e Ja Morant, jovem em ascensão. A série está empatada em 1 a 1.



LOTÉRIAS

QUINA Nº 5846

5 57 59 66 73

LOTOFÁCIL Nº 2514

2 3 5 6 7 8 9 12
14 15 16 18 19 21 24

LOTOMANIA Nº 2309

3 7 18 24 33 34 36 46
50 54 70 71 76 82 83 87
93 95 97 98

ESPORTES@OPOVO.COM.BR

**ALAN
NETO****QUANDO A BOLA NÃO PARA**

JOGO BOM de se ver, a vontade é a de que a bola não deixa de rolar o tempo todo. Este o retrato fiel do jogo entre Fortaleza x River, pela Libertadores. O River é um bom time. Não fora assim, não seria hoje o melhor da Argentina. O Fortaleza ganhou novo perfil com Vojvoda, por coincidência, implantou a escola de sua terra no Pici. Ganhou o Fortaleza com sua vinda.

QUE TIPO de escola é esta que difere da nossa? Fácil explicar. Primeiro item da lição — jogar sempre ofensivamente em busca do gol, já foi dito e visto reiteradas vezes. Não chegou ao ponto ideal ainda, contudo não está tão longe assim. Didaticamente para ser melhor entendido. Se o objetivo principal do futebol é vencer, nada como adaptar o time a um perfil de atuar sempre em direção ao gol.

ESTÁ é a escola argentina que Vojvoda está implantando no Fortaleza. Não acontece da noite para o dia, requerendo tempo.

SOME-SE A isso o fato de saber que tipo de adversário enfrentaria. O River Plate não está na posição em que hoje se acha por mera obra do acaso. Está porque é desta maneira que se joga na Argentina, já faz bom tempo. Precisamente este o ponto principal do ótimo jogo entre os dois adversários.

LENTA E GRADUAL

NÃO é fácil, nem da noite para o dia, que se muda a forma de uma equipe jogar, pelo vício contraído durante anos. Vojvoda sabia disso. Essa mudança teria que ser feita de forma lenta e gradual. Requeria, antes de mais nada, treinamentos seguidos e intensos, até alcançar o objetivo. Ainda não chegou lá, porém está mais perto do que longe.

GRANDE TESTE seria precisamente contra o River Plate. Vojvoda sabia disso, preparou-se para tal. Não por obra do acaso, a equipe argentina alcançou esse estágio, razão pela qual já se aguardava uma partida com muita intensidade, garra, disposição de luta. Precisamente o que se viu no Castelão.

GANHOU o torcedor com o que viu dentro das quatro linhas. Dois adversários que foram a campo com disposição de vitória, fosse para qual lado fosse. Se deu empate, são coisas do futebol e acabou por premiar a boa atuação de cearenses e argentinos.

TALVEZ, TENHA sido a partida mais esperada do ano, até merecia maior público do que aqueles quase 50 mil torcedores. Quem foi ganhou na festa por ver o que viu. Quem não foi, não sabe o que perdeu. Vou um pouco mais além. Difícilmente teremos uma outra partida igual ou sequer parecida este ano. Ainda assim, foi o terceiro maior público do ano, superado apenas pelos jogos contra Sport e Colo-Colo.

SABOR DIFERENTE

LIBERTADORES TEM um sabor diferente e especial. Ela reúne em torno de si as principais equipes da América do Sul. Não vem ao caso explicar qual o critério usado para nela ingressar. Cada Confederação trata de elaborar os critérios. Aqui no Brasil, entram os primeiros seis colocados do Brasileiro. Logo, o Fortaleza está na Libertadores por ter chegado entre os que se achavam neste rol.

MUITO MENOS vem ao caso se atrapalha o andamento da morrorrenta Série A, de tão longa que é, com turno e retorno. Chega um tempo em que a saturação se instala. E se algum clube disputa na frente dos demais, começa a perder a graça. O Brasileiro bem poderia ser fatiado em grupos.

DIFERENÇAS

PARALELAMENTE A Libertadores, disputa-se a Sul-Americana, que vem em plano mais abaixo. Espécie de Segunda Divisão, com o devido respeito aos que dela tomam parte. Tem sua importância, sim, embora a Libertadores seja o objetivo maior de qualquer clube brasileiro. Se a memória mais uma vez não me deixar derrapar, o Fortaleza é o primeiro clube cearense a tomar parte da Libertadores.

O QUE FALTOU SER DITO...

IMPORTÂNCIA DA Libertadores, num rápido paralelo com a Sul-Americana, o público do jogo de quinta foi bem maior do que o público do Ceará na outra competição. Plenamente explicável. Privilegia-se aquilo que tem mais peso...

INSTILE-SE UMA curiosidade. O River Plate, em 14 jogos no Brasil, só venceu três. Da escrita o Tricolor logrou se safar...

ANTES TARDE do que nunca. Até que enfim, houve troca de flâmulas entre os capitães, antes a bola começar a rolar. Troca de gentileza, mesmo que da boca pra fora, não faz mal a ninguém...

REZA A lenda que goleiro é como vinho, quanto mais velho melhor. Que o diga Armani, paredão que salvou o River, quem sabe, até de uma goleada...

EM MATÉRIA de mosaico o Fortaleza é imbatível. Um deles, estava lá escrito — JUNTOS NA LUTA, com a foto em tamanho gigante do grande Pedro Basílio, que se foi tão cedo...

DISCUSSÃO SOBRE se houve pênalti ou não, a critério de cada um. Futebol sem esse tipo de polêmica que graça teria? Passarão anos, jamais se chegará a um acordo...

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA
A SABADO**SÉRIE C**

Cenários distintos para trio cearense

FERROVIÁRIO RECEBE SÃO JOSÉ-RS DE OLHO NO G-8. AMANHÃ, FLORESTA ENTRA EM CAMPO COM FOCO NA LIDERANÇA, E ATLÉTICO-CE TENTA DEIXAR LANTERNA

PEDRO MAIRTON

ESPECIAL PARA O POVO

pedro.silva@opovo.com.br

A quinta rodada da Série C do Brasileiro inicia hoje e terá trio cearense em campo neste fim de semana. O Ferroviário joga em casa, no Elzir Cabral, diante do São José-RS, às 15 horas. Com seis pontos e na 10ª colocação, o Ferroviário vai em busca da terceira vitória consecutiva para figurar na zona de classificados.

Jogando em casa, o Tubarão da Barra acumula uma vitória e uma derrota. Após o início ruim, com duas derrotas nos dois primeiros jogos, para Mirassol-SP, por 2 a 1, e ABC-RN, por 3 a 1, o clube se recuperou nas duas últimas rodadas, derrotado o contrerrâneo Atlético-CE e o Botafogo-PB, ambos pelo placar de 1 a 0 — o primeiro em Juazeiro do Norte e o segundo na própria Barra do Ceará.

Com cinco pontos, na 12ª posição, o São José-RS não venceu há duas partidas, somando dois empates neste período. O clube ainda não venceu fora de casa na atual edição do certame.

Invicto, o Floresta joga amanhã contra o Ypiranga-RS, às 11 horas, no estádio Colosso da Lagoa, em Erechim/RS. Com 10 pontos em quatro jogos, o Verdão está na segunda posição — empatado em pontos com o líder Mirassol-SP, atrás somente pelo saldo de gols — e mira a liderança isolada.

O time do técnico Ricardo Drubsky vem fazendo um início surpreendente de campeonato e vai para o jogo embalado pelo triunfo por 1 a 0 contra o Botafogo-SP, fora de casa. Com a melhor defesa da Terceira, o Floresta é o único clube das três primeiras divisões nacionais do futebol brasileiro que ainda não sofreu gols. Em

RONALDO OLIVEIRA / ASCOM FLORESTA EC



Ricardo Drubsky
comanda
Lobo da Vila
na Série C

contrapartida, o Lobo da Vila tem o pior ataque entre os oito melhores da Série C, ao lado do Manaus, com ambos balançando a rede somente três vezes.

Na 14ª posição, com cinco pontos, o Ypiranga vem de empate por 1 a 1 contra o Paysandu-PA fora de casa. O clube gaúcho não perde desde a primeira rodada, quando foi superado pelo Aparecidense-GO, dentro de casa.

O outro representante cearense na competição tenta reagir para sair da lanterna. Ainda sem somar pontos, o Atlético-CE enfrenta o Figueirense-SC às 15 horas de amanhã,

no Domingão, em Horizonte, querendo a primeira vitória na Série C.

A Águia perdeu todos os quatro jogos em que disputou até aqui e tem as piores estatísticas da competição. Ao lado do Altos-PI, o time cearense tem a defesa mais vazada, com 11 gols sofridos, e também é a única equipe que ainda não marcou gols.

O Figueirense é o 15º colocado, com cinco pontos, e não vence desde a segunda rodada, quando goleou o Altos-PI por 4 a 1, dentro de casa. Após isso, o time empatou sem gols contra o Floresta e perdeu para o líder Mirassol por 2 a 0, no Orlando Scarpelli.

**5
VITÓRIAS**

O futebol cearense soma na Série C até agora: 3 do Floresta e 2 do Ferroviário

JOSIMAR SEGUNDO



Treinador Sidney Moraes durante treino do Icasa

SÉRIE D

Pacajus perde; Icasa e Crato voltam a campo

O Campeonato Brasileiro Série D chega à quarta rodada neste fim de semana e os três representantes cearenses entram em campo. O primeiro foi o Pacajus, que perdeu por 2 a 0 para o Moto Club-MA ontem, na abertura da rodada. O Crato visita o Sousa-PB hoje, enquanto o Icasa será mandante em duelo direto com o São Paulo Crystal-PB, amanhã.

O primeiro revés do Cacique do Vale do Caju, que soma cinco pontos no Grupo A2, ocorreu diante do time maranhense, ontem à noite, no estádio João Ronaldo. Enzo e Jair anotaram os gols do confronto, um em cada tempo.

Hoje é a vez do Crato entrar em campo em busca da sua primeira vitória na Quarta Divisão. A equipe do Cariri visita o Sousa-PB, às 16 horas, no Estádio Antonio

Mariz, em Sousa (PB). O Azulão da Princesa é o sétimo colocado do grupo A3, com apenas um ponto conquistado em três rodadas.

O último cearense a jogar na rodada será o Icasa, que recebe o São Paulo Crystal-PB amanhã, às 17 horas, na Arena Romeirão, em Juazeiro do Norte. O Verdão do Cariri aparece em terceiro do grupo A3, com seis pontos. Com duas vitórias em três jogos, o Alvinegro terá o apoio da torcida em busca do terceiro triunfo, que pode deixar o clube em uma ótima situação na tabela.

O Icasa teve dois reforços anunciados nesta semana: o meia Paulo Vycitor e o lateral-esquerdo Marton. Ambos devem estar à disposição do técnico Sidney Moraes para a partida contra o clube paraibano. (Lennon Costa/Especial para O POVO)

PODCAST

vida&arte

opovo.com.br/vidaarte   vidaarteopovo

OPOVO

REPORTAGEM ESPECIAL OP+



AGRICULTURA **NOBRE** NO CEARÁ



SU AS HISTÓRIAS DA NOVA CARA DO AGRONEGÓCIO CEARENSE

O Ceará vive uma transformação no cultivo e investe para dar uma nova cara ao agronegócio a partir das culturas de valor agregado que impulsionam as exportações e geram mais empregos. Saiba mais sobre os protagonistas e as perspectivas desse setor na reportagem especial Agricultura Nobre, já disponível no O POVO+.

**OPOVO+**ACESSE AGORA
MAIS.OPOVO.COM.BR

O primeiro multistreaming de jornalismo da América Latina com Colunistas, Reportagens Especiais, Séries Documentais, Descontos de Clube OP+, Jornal Digital e muito mais pra você Assinante O POVO. Faça seu cadastro e acesse a plataforma sem pagar mais por isso.

vida & arte

MIGUEL ARAÚJO

miguel.araujo@opovo.com.br

O cantor e compositor Arnaldo Antunes e o pianista pernambucano Vitor Araújo se apresentam neste fim de semana em terras cearenses com o show "Lágrimas no Mar", baseado no disco homônimo lançado pelos artistas. Além das faixas do álbum, a dupla levará ao público canções de "O Real Resiste" (2020), poemas e sucessos da carreira de Antunes.

A apresentação será realizada às 20 horas neste sábado, 7, em Sobral, e neste domingo, 8, no Cineteatro São Luiz, em Fortaleza, às 18 horas. Em entrevista exclusiva ao Vida&Arte, Arnaldo e Vitor comentam sobre expectativas para o show, as mensagens e os conflitos em "Lágrimas no Mar" e a importância da música para o artista diante da pandemia. Você pode conferir a entrevista na íntegra no O POVO Mais.

O POVO: Uma das frases usadas para caracterizar o álbum foi a de que nele "existe uma vontade engasgada de chorar", dita por Arnaldo. O quanto esse álbum traz mensagens e conflitos ao longo da pandemia?

Arnaldo Antunes: É engraçado, muitas pessoas têm citado essa frase e me perguntado o que ela significa. É um disco que nos levou mesmo às lágrimas durante a gravação, teve uma conexão pelo fato de estarmos isolados durante esse tempo em quarentena, além do que está acontecendo politicamente

no Brasil e as destruições em várias áreas. Tudo isso nos deixou "à flor da pele". Por não podermos fazer shows, resolvemos fazer um disco para expressar algo, e acredito que o álbum traz mais um pouco da atmosfera desse momento. Não que seja um trabalho triste ou melancólico, acho que é um disco solar também, mas ele me comoveu muito quando estava gravando e me comove quando eu canto no palco.

Vitor Araújo: Acho essa frase do Arnaldo sobre a "vontade engasgada de chorar" muito precisa nos termos de como o disco se configurou quando o terminamos. É um álbum que trabalha a questão da visceralidade da música em um lugar menos usual. Estamos mais acostumados a escutar a visceralidade associada a uma coisa mais explosiva, e o "Lágrimas no Mar" segura essa explosão, a concentra em cada nota.

OP: O "Lágrimas no Mar" é um trabalho poético e sensível, que carrega profundidade. Como é, para vocês, apresentar um trabalho nesse estilo em meio a um período no qual as músicas estão mais curtas e formatadas para "viralizar" nas redes sociais?

Arnaldo: Esse é um disco que pede uma concentração. É importante você escutar ele com atenção à sequência dele, existe um conceito so-

noro e, tematicamente, as músicas têm certas recorrências de uma para outra em que você acaba compondo vários sentidos. Eu ainda tenho esse apego à linguagem de álbum, de você parar ouvir um disco, mas é claro que nós também nos adaptamos à maneira como as pessoas estão escutando música. Nossa equipe criou quase que um videoclipe para cada música para você escutar assistindo ao vídeo, que é uma tendência hoje em dia. Não é algo que temos controle de como as pessoas ouvirão, mas esperamos que isso atinja o maior número de pessoas possível. Acho que hoje em dia as pessoas têm muitas possibilidades diferentes de se relacionar com a música e uma delas é escutar o disco - e esse pede um pouco disso. Mas essas possibilidades convivem e não necessariamente uma substitui a outra.

Vitor: De fato, o meio da música inevitavelmente vive um momento de muita dispersão, e eu acredito que uma das coisas que existe nesse trabalho é justamente de trazer um pouco de novo o público para essa concentração mínima, para essa intimidade entre a música e quem está ouvindo. A forma de cantar do Arnaldo revela de maneira muito detalhada o que está sendo falado na letra e eu, enquanto instrumentista, tento dar ainda mais luz a isso.

OP: Olhando agora para o repertório de shows presenciais e para o processo de vacinação que tem ocorrido no Brasil desde 2021. O álbum foi desenvolvido em um contexto mais grave da pandemia. Vocês conseguem imaginar um otimismo maior ao se apresentarem atualmente?

Vitor: Eu acho que dentro do repertório que tocamos no show - falando sobre a volta dos shows presenciais - não existe exatamente um otimismo "ingênuo". Ao contrário, existe um sentimento de combate. Acredito que o show inteiro e várias das músicas trazem, pela forma como tocamos, uma reflexão retirada das letras muito de combate ao que vem acontecendo, à barbárie institucional que se implantou no Brasil e a um estado protofascista que temos vivido desde 2018. O "Lágrimas no Mar" é um disco muito concentrado e sintético e, além de passar por esse clima, o show chega a outros lugares. Temos uma dinâmica muito grande, vamos de sonoridades muito pequenas do ponto de vista de volume até músicas em que o excesso está presente tanto no toque do piano quanto na voz do Arnaldo. Vamos da violência à delicadeza em muitos momentos, então acho que ele traz um pouco mais disso: a música como arena de combate contra tudo que estamos vivendo, mais do que exatamente um otimismo.

Arnaldo: Eu acho que não temos outra opção a não ser manter um certo otimismo, uma positividade, porque é o impulso da vida: você quer acreditar. Não dá para ver tudo só como uma ameaça. Na hora que reivindicamos "o real" como algo de resistência a tudo isso que estamos tendo que passar, de certa forma é uma perspectiva de acreditar que existe uma realidade positiva no meio da barbárie ou no meio dessa devastação toda. Temos que acreditar que "o real resiste" e vai resistir. O "real" somos nós que estamos lutando. Acho que essa positividade é meio que dizer que "o pulso ainda pulsa".

ARNALDO ANTUNES E VITOR ARAÚJO

Quando: neste sábado, 7, em Sobral, às 20 horas; neste domingo, 8, em Fortaleza, às 18 horas

Onde: Sobral: Theatro São João (Praça São João, 156 - Centro); Fortaleza: Cineteatro São Luiz (Rua Major Facundo, 500 - Centro)

Quanto: Sobral: a partir de R\$ 20 + sgk de alimentos não perecíveis; Fortaleza: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia); ingressos disponíveis no Sympla, na bilheteria do Cineteatro e em unidades Sesc

| MÚSICA | Com repertório de álbum recém-lançado, Arnaldo Antunes e Vitor Araújo se apresentam no Ceará neste fim de semana

A POESIA QUE

DESÁGUA

Crônica

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS



ANA MIRANDA*

amitteratura@hotmail.com
*ESCREVE AOS SÁBADOS



Nó na cabeça

Chegamos a Amsterdã, onde temos um pequeno apartamento no centro histórico, no charmoso bairro de Jordaan. Tudo bonito, dias de sol, um frio mais ou menos esperado, aqui dizem que abril faz o que quer. As plantas que na última vinda estavam em plenitude agora se refazem do inverno e brotam botões, rebentos delicados, as árvores começam seus abrolhos, renovações, um germinar verde. Maio, lá vem a primavera com tantos céus azuis.

Mas não é preciso um céu azul para nos sentirmos bem aqui. Há uma paz social criada pelo Estado de Bem-estar, que os chiques chamam de Welfare State. O Estado cuida e exige de todos. Seu trabalho é dar educação, saúde, moradia, transporte. Não há crianças abandonadas nas ruas, não há mendigos, não vemos grandes diferenças de classe, vi apenas um pobre, ele fica na frente da loja de queijos, mas não pede esmola, tem agasalho e conversa com alguns passantes. Não há moradores de rua, não há cachorros vagando famintos nem gatos magros pelos telhados. As ruas são limpas, não são vandalizadas, as pessoas não têm receio de assaltos, andam de madrugada nas ruas quietas e iluminadas com gentileza e a polícia não faz medo. Sim, isso existe.

Cada vez mais os alimentos são orgânicos, cada dia há menos carros e mais bicicletas. Detalhes comovem, como os pontos de ônibus cobertos com flores específicas para nutrir abelhas; tetos de casas e de barcos ajardinados; jardins que se espalham em cada canto da cidade, muitos financiados pelo poder público pressionado por associações ecológicas. Bebemos água da torneira, há contêineres subterrâneos para lixo que será tratado e todos separam os dejetos que produzem; a luz de nossa casa é dos moinhos de vento; há filas de gente na entrada dos museus espalhados pela cidade, em postes são impressas obras de Vermeer, Frans Hals e outros da arte holandesa na Era de Ouro. Trens e ônibus têm hora marcada e não atrasam nem um minutinho. Um sino toca de hora em hora, a sensação é de cidade pequena, aconchegante. Aqui perto, a casa de Anne Frank, para que ninguém esqueça o tempo malféfico dos nazistas.

Olhar o Brasil de longe, num lugar como este, é dar um nó na cabeça. As notícias são de triturar o coração com dores, como a menina Yanomami de doze anos violentada e morta por garimpeiros, enquanto outra criança, de três anos, desaparecia jogada no rio. Tudo foi queimado, as casas, o corpo da menina, tudo são cinzas. Aqui chega este Brasil desesperador, martirizado, incendiado, que não sai de dentro de nós. Elevaram os juros pela décima vez. A fome aumenta. Querem destruir a Serra do Curral. Notícias sobre as eleições inquietam.

Enquanto olho com nostalgia os cisnes nadando no canal diante da janela, penso na nossa história, nas nossas pequenas e grandes lutas, na exuberância maravilhosa de nossa natureza. Brasil. Temos uma aptidão para a felicidade, um clima abençoado, florestas ainda em pé, muita água, rios, ar puro... Ando cantando uma música do Chico na cabeça, que vem assim, de repente: um marinheiro me contou que a boa brisa lhe soprou que vem aí bom tempo... Que primavera virá para nós?

AS NOTÍCIAS SÃO DE
TRITURAR O CORAÇÃO
COM DORES, COMO A
MENINA YANOMAMI
VIOLENTADA

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUELARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

NAPOLEÃO



LUÍZ ALVES/DIVULGAÇÃO

TEATRO DRAGÃO DO MAR

O Grupo Pavilhão da Magnólia apresenta no Teatro Dragão do Mar neste fim de semana o espetáculo infantil "Napoleão", com texto e direção de Marcelo Romagnoli. A obra narra a história de um menino tímido e talentoso que tem o desejo de cantar e tenta entender o mundo. A peça lança luz a questões relacionadas à infância na

contemporaneidade e os desafios trazidos por ela à família e à educação.

Quando: sábado, 7, e domingo, 8, às 17 horas

Onde: Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

Quanto: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia); ingressos à venda no site Sympla e na bilheteria

TRAP NO DRAGÃO

PORTO DRAGÃO

O Porto Dragão recebe hoje Getúlio Abelha e artistas cearenses para apresentação de trap, em um evento que prestigia o subgênero musical em ascensão. Além de Abelha, artistas como Gutto, Yalley, Kaliope, Nego Cássio e DJ PL levarão ao público suas diferentes bagagens musicais e profissionais. Os artistas explorarão as possibilidades que "os beats e as rimas oferecem". A entrada é gratuita e a classificação indicativa é de 16 anos.

Quando: às 20 horas

Onde: Porto Dragão (R. Bóris, 90 - Centro)

DIA DAS MÃES

AÇÕES NO SHOPPING

Os shopping centers North Shopping Jóquei, North Shopping Maracanaú e Via Sul Shopping realizam hoje ações especiais para o Dia das Mães. No Jóquei, haverá o show "Tributo à Marília Mendonça", às 19 horas. No Maracanaú, segue aberta a exposição "Sorte é ser mãe e empreendedora", com depoimentos de mães empreendedoras, além da "Roleta Premiada" às 16 horas com séries de brindes para clientes. No Via Sul, às 17 horas, clientes poderão tirar fotos com fotógrafo profissional no espaço de Lavandas Instagramáveis.

Mais informações: @northshoppingjoquei, @northshoppingmaracanaú e @viasulshopping



CEARÁ SHOW



CIVAL/IRJ

TEATRO BRASIL TROPICAL

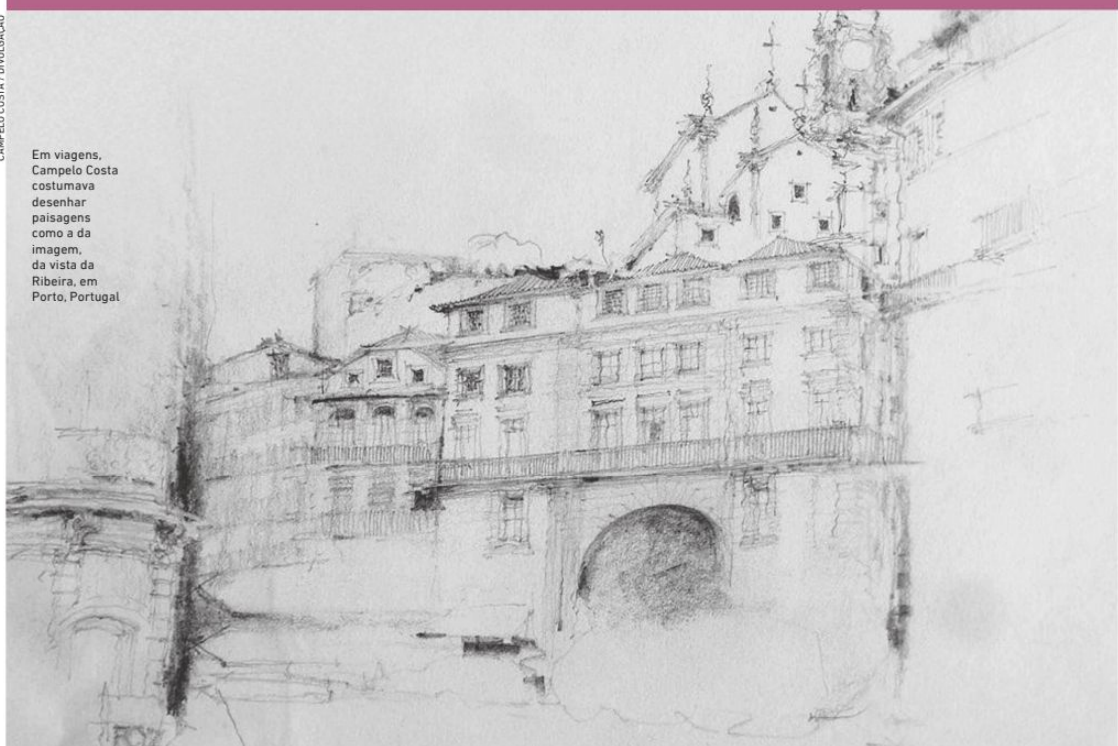
O espetáculo Ceará Show encerra em maio sua nova temporada e hoje realiza mais uma apresentação. A produção narra a história do Ceará e de alguns de seus personagens mais ilustres, como Dragão do Mar, Jovita Feitosa e Seu Lunga. No musical, tradições locais preenchem o enredo. Na história, Moa vai atrás de Cecília, um amor de infância que se muda para o Sudeste.

Quando: às 20 horas

Onde: Teatro Brasil Tropical (Av. Abolição, 2323 - Meireles)

Quanto: R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia); ingressos à venda no site

Em viagens, Campelo Costa costumava desenhar paisagens como a da imagem, da vista da Ribeira, em Porto, Portugal



| HOMENAGEM | Ligação entre as frentes de atuação do arquiteto e desenhista Antônio Carlos Campelo Costa, falecido na última terça, 5, é celebrada por amigos

ARQUITETO ARTISTA, ARTISTA ARQUITETO

JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovo.com.br

Um homem irreverente, um profissional dinâmico, um artista nato. São essas algumas definições possíveis sobre o artista e arquiteto Antônio Carlos Campelo Costa, que faleceu aos 82 anos na noite da última terça, 5, em Fortaleza, a partir da visão de amigos próximos. O pernambucano nascido no município de Belo Jardim e radicado no Ceará desde a juventude construiu vida e obra no Estado, deixando trabalhos em municípios como Fortaleza e Sobral.

Na Capital, Campelo assinou, entre outros, os projetos do edifício Raul Barbosa — inaugurado em 1980 como sede do Banco do Nordeste e onde hoje funciona a Justiça Federal, feito em parceria com Nelson Serra, José Alberto de Almeida e Carlos Costa, — e do IBEU — também co-assinado com Nelson Serra.

Nas redes sociais da Secretaria da Cultura de Sobral — município com o qual Campelo Costa tinha forte relação, tendo sido secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente entre 2005 e 2008 e de Cultura e Turismo entre 2009 e 2012 —, a publicação de condolências pela perda do arquiteto listou contribuições dele nas construções de espaços como a Biblioteca Municipal, a Margem Esquerda do Rio Acaraú e o Parque Evangelina Saboya.

Formado em 1972 no curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará,



Ele tinha uma maneira muito urgente de viver e isso transparecia em como ele trabalhava, desenhava"

ROMEUE DUARTE
Arquiteto

o artista era figura marcante da vida artística, boêmia e noturna de Fortaleza. "A primeira vez que vi Campelo Costa foi numa notada no (bar do) Anísio (reduzido intelectual e cultural dos anos 1960 na Beira-Mar). Ele apareceu com suas camisas esvoaçantes e suas calças de cintura de toureiro espanhol. Fiquei maravilhado. Tinha apenas 14 anos e, quando dormi, sonhei que tinha conhecido Picasso", escreveu o sociólogo, professor e colunista do Vida&Arte Paulo Linhares em texto de homenagem.

"Ele foi uma pessoa que transformava os encontros em uma coisa para cima, com muita discussão, mas ele tinha um afeto que não deixava que os debates

se transformassem em rugas, em ódio", rememora Paulo, em entrevista ao V&A. "Ele era uma figura muito cheia de esperança e paixão. A paixão pela vida era um grande traço dele", resume.

Colega e amigo de Campelo, o arquiteto, professor e colunista do Vida&Arte Romeu Duarte destaca a parceria de vida e profissão dos dois. "Eu o conheci pela ação boêmia, artística. A primeira vez que o vi foi no Estoril, no final da década de 1970. Logo que entrei na escola de arquitetura, 1981, fui apresentado a ele pelo Ricardo Bezerra, colega arquiteto, e desde então se iniciou uma amizade muito forte", recupera.

Os amigos dividiram caminhadas próximas, tendo sido, ambos, presidentes do Instituto de Arquitetos do Brasil a nível nacional e estadual em diferentes períodos. Campelo presidiu o IAB-CE em 1976 e 1977, enquanto comandou o diretório nacional em 1985 e 1986.

"Era uma amizade muito forte tanto do ponto de vista político, da representação da classe, como do pessoal mesmo. Ele trabalhou comigo e eu trabalhei com ele em diversas oportunidades. A gente estava fazendo um trabalho agora, quando fomos surpreendidos (com o falecimento de Campelo). Ficamos muito sentidos, tristes", lamenta Romeu.

"Campelo era uma pessoa que tinha uma bravura e, ao mesmo tempo, uma irreverência muito forte. O apelido dele era Bala, ele tinha uma maneira muito urgente de viver e isso transparecia em como ele trabalhava, desenhava", ressalta o amigo.

FABIO LIMA



Memória e legados do artista e arquiteto Campelo Costa são lembrados por amigos

Na avaliação de Romeu, "sem medo de errar, ele foi um dos maiores desenhistas de arquitetura do mundo". O arquiteto lembra de uma reunião do IAB na qual, em meio aos debates, Campelo aproveitou para desenhando a figura feminina começando pelo dedão do pé.

"Ele tinha umas coisas de desenhar muitas vezes a figura pela metade, sugerindo, deixando mais para a cabeça da pessoa que estava vendo. Ele tinha essa facilidade muito grande de representação e a usava para a elaboração dos projetos. Era o que a gente podia chamar de artista arquiteto, ou arquiteto artista. Ele sempre soube usar muito bem essas duas faculdades", considera o amigo.

Outro amigo próximo, o artista e curador Roberto Galvão reforça a ligação que Campelo fazia entre as atuações. "Ele fazia desenhos artísticos e arquitetônicos, tinha

essa maneira de ver as profissões como coisas interligadas", afirma. Em 2019, Roberto assinou a curadoria da exposição "Arquitetura e Cidade — Campelo Costa", no Espaço Cultural Unifor, destacava essa conexão.

"Ele era uma pessoa que adorava viajar, tinha uma curiosidade grande de ver a arquitetura. A grande maioria da obra dele é paisagem urbana, prédios, flagrantemente de rua, desenhos de arquitetura", segue, destacando ainda a representação que Campelo fazia de figuras humanas. "Com acesso a um lápis, ele já ia desenhando retratos, colhendo flagrantes de pessoas, fazendo anotações da vida", define.

"Campelo era uma figura extraordinária, uma pessoa sempre à disposição. Tanto que eu acho que o Campelo não morreu, na verdade ele viveu 82 anos. Na memória dos amigos, ele não vai morrer jamais", resume Roberto.

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | *ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS



Ricardo Cavalcante, Ednardo e Fausto Nilo em noite de homenagens

Nomes do empresariado e da Cultura em prestigiada solenidade

Academia Cearense de Literatura e Jornalismo realizou, noite do último dia 4, sua 11ª Assembleia Geral de Aniversário, quando deu posse ao seu novo membro benemérito, o presidente da Fiec e Industrial Ricardo Cavalcante.

Também na ocasião, foram homenageados com a Medalha Evaldo Gouveia os músicos Ednardo, Fausto Nilo e Wagner. Presidente da entidade, Reginaldo Vasconcelos conduziu a prestigiada noite no Palácio da Luz, reunindo nomes de expressão do segmento empresarial e cultural do Estado. Seguem registros...

JOÃO FILHO TAVARES



Rosângela e Ricardo Cavalcante e reitor Cândido Albuquerque



Reginaldo Vasconcelos e Igor Queiroz Barroso



Liduína Lessa e Fausto Nilo



Vannick Belchior, Fausto Nilo, Ednardo, Joana Limaverde e Reginaldo Vasconcelos



José Augusto Bezerra e Paulo Ximenes



Tamires Tavora, Sávio Queiroz e Marjorie Marshall



Altino Farias, Geraldo Gadelha e José Augusto Bezerra



Planetas e galáxias remotas foram a inspiração da Maison Pierre Cardin e de seu diretor, Rodrigo Basilicati Cardin, sobrinho do icônico estilista, para a criação do modelo de óculos Evolution 9 Sunglasses. Numerados e em edição limitada, as peças trazem uma evidente lente espelhada em ouro e vermelho, evocando a cor de Marte. O rosto da campanha 2022 da marca é a atriz e modelo Carolina Ferraz, clicada no Rio, a cidade mais solar do Brasil.

ANDRÉ NICOLAU/DIVULGAÇÃO

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do O POVO no Instagram: @pauseopovo

FUTURO EM DEBATE

As oportunidades e os benefícios da modernização do setor elétrico brasileiro foram discutidos, por nomes do setor e do mundo empresarial, durante o seminário Energia 4.0, uma realização do Lide-CE. Ricardo Costa, sócio fundador e presidente da GDSolar Holding; e Jonas Becker, fundador e CEO da GD Soluções em Energia, foram os palestrantes do evento. Alternativas na produção de energia, que possam significar diminuição de custos e aumento na sustentabilidade ambiental dos negócios, dominaram os interesses. Seguem presenças...



Jonas Becker, Edson Queiroz Neto, Sergio Rezende, Ricardo Costa e Raul Amaral



Bruno Alberto e Eliardo Vieira



Emília Buarque e Cláudia Majela



Felipe Lopes, Oscar da Fonte, Ilomar Dhornadal e Romero Martins

CICLOS

Ontem foi dia de parabéns para Beto Studart, Lili Cialdini e Edyr Rolim.

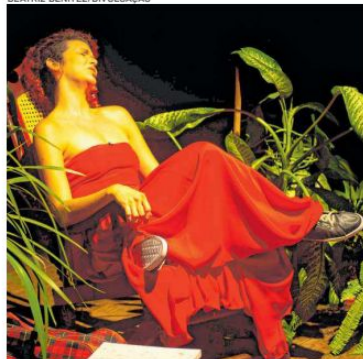
Feliz aniversário hoje para Rafael Fujita, Ana Melo, Giana Studart, Aluisio Cavalcante Júnior e para o artista Mano Alencar. Saúde.

Feliz Dia das Mães, amor nunca é demais! Bom fim de semana.

“Rememória” aborda reviravoltas da criação

| TJA | Documentário cênico foi filmado nos municípios de Acarape, Redenção e Fortaleza

BEATRIZ BENÍTEZ/DIVULGAÇÃO



O documentário cênico “Rememória” é dirigido por Rosana Braga Reis e Mariana Bertini

Em meio à pandemia de Covid-19, a tecnologia despoitou como uma forma de viabilizar obras culturais afetadas pelo distanciamento social. Sem desistir, uma dupla de artistas conseguiu adaptar seus planos ao ambiente virtual e produzir um documentário baseado nisso, relatando, por meio de diferentes pontos de vista, como ocorreu o laboratório cênico pensado por elas antes do distanciamento social obrigatório. “Um documento histórico, que fala sobre o nosso tempo, sobre a pandemia e como o tempo em que vivemos influencia diretamente no trabalho e no processo de criação que está sendo construído e elaborado”, define Mariana Bertini sobre seu documentário, “Rememória”. A obra codirigida por Bertini e Rosana Braga Reis está dispo-

nível no YouTube do Theatro José de Alencar (TJA), com duração de 53 minutos e disponibilidade de legendas. As diretoras se conheceram e aprenderam sobre as artes da cena durante formação do Curso Princípios Básicos de Teatro e receberam ensinamentos que levaram para a vida. A primeira versão da Oficina da Memória, por exemplo, foi realizada com as “Bertinas”, mulheres da família de Mariana, e ela afirma que foi no curso do TJA que aprendeu a criar a partir do seu cotidiano, agregando ao fazer artístico um pouco da vida pessoal. Para Rosana, “Rememória” é a realização de um sonho e uma oportunidade de se surpreender com o tema trabalhado. No média-metragem, são exibidos relatos das diretoras e de um grupo de sete artistas da cidade

de Acarape (CE), que foram convidadas a participar da Oficina da Memória, projeto de Rosana e Mariana. “Eu acredito que toda vez que você documenta e torna públicos determinados processos, você eterniza mesmo”, defende Bertini. Ela conta ainda que a proposta inicial era levar as histórias para o palco, o que realizaram juntamente com algumas das artistas quando a pandemia foi flexibilizada. A Oficina da Memória é um laboratório cênico realizado pelo “Para Minhas Filhas”, que discute, através da arte, os dilemas existentes na vida das mulheres e que são passados de geração em geração. Inicialmente, ele foi idealizado por Priscila Machado e Rosana Reis, a fim de unir teatro e audiovisual e dar corpo ao projeto a partir de suas histórias pessoais. Priscila

já deixou o processo, enquanto Mariana – que entrou no projeto quando as criadoras perceberam que precisavam da direção de alguém de confiança – divide a coordenação com Reis. Para que o “Rememória” existisse, a ideia por trás do laboratório cênico foi a de pesquisar a memória, a invenção e a repetição no universo feminino. (Hellen Queiroz/Especial para O POVO)

REMEMÓRIA

Quando: sexta-feira, 6, às 19 horas
Onde: YouTube do Theatro José de Alencar
Mais informações: Instagram @tja.theatrojosedalencar

Educação e arte



LÚCIO FLÁVIO GONDIM*

vidaearte@opovo.com.br
*ESCREVE QUINZENALMENTE

XIRÊ SAPUCAÍ: ENUGBARIJÓ

Mário de Andrade possui um poema chamado "Carnaval carioca" nascido de uma viagem que fez ao Rio em 1924 a fim de visitar Manuel Bandeira. Houve um desencanto, pois Bandeira estava em Petrópolis, e Mário se viu sozinho na cidade. Era carnaval, e ele, que se apelidava de "turista aprendiz", caiu na folia, não sem observar, extasiado, as figuras que compunham aquela festa, um rito religioso e mágico. Mário diz que vai deixando a sua frieza paulistana para se mover diante do espetáculo: "Trem de frio nos meus preconceitos eruditos/ Ante o sangue ardendo do povo chiba frêmito e clangor/ Risadas e danças/ Batuques maxixes/ Jeitos de micos pírquicos/ Ditos pesados, graça popular... /Ris? Todos riem...".

Naquele início de século, os desfiles aconteciam na Avenida Central (hoje Avenida Rio Branco). Depois mudaram-se para a Av. Presidente Vargas. Só em 1984 é que temos o carnaval no palco da Av. Marquês de Sapucaí. No entanto, poucos sabem que o sambódromo leva o nome de um professor, um docente que muito contribuiu para um ensino progressista, menos careta e mais voltado para todas, todos e todas. O sambódromo tem o nome de Passarela Professor Darcy Ribeiro, e o seu projeto foi feito por um arquiteto "comunista", Oscar Niemeyer, contratado por outro "comunista", Leonel Brizola.

A Praça Onze, onde fica a passarela, sempre foi repleto dos desprezados. Era por ali o terreiro de candomblé da Tia Ciata, a matrona do samba. Quando o governo Brizola decidiu construir um lugar que comportasse a grandiosidade dos desfiles, foi escolhido justamente um chão sagrado aos pobres, pretos, descendentes de escravos e demais fiéis/brincantes, os quais misturavam seus ritos ao samba. Não havia, nem há divisão entre sagrado e profano. Tudo é oração. Mário de Andrade sintetiza: "Carnaval... A baiana se foi na religião do Carnaval/ Como quem cumpre uma promessa./ Todos cumprem suas promessas de gozar".

O carnaval é a religião do gozo. E por gozo entende-se a explosão dos prazeres interditos, sobretudo pela voz dos conservadores e fundamentalistas. A festa da carne, ou o "carro naval" do deus sol, é o estado de suspensão no qual tudo pode ser outra coisa e sobretudo os pólos podem ser invertidos: o alto se abaixa e os rebaixados se exaltam. Magnífica! Embora os direitos de transmissão do carnaval da Sapucaí tenham sido usurpados por uma oligarquia (hoje, tal a festa, demonizada) e mesmo que o desenho do sambódromo seja estratificado como o Brasil, com camarotes caríssimos com bebida à vontade, enquanto nas arquibancadas desconfortáveis pena a classe média



O grande feito do carnaval carioca é o de narrar a história do ponto de vista dos oprimidos

(quanto mais perto do centro da avenida, mais caros os ingressos), quem faz a festa é a Favela em seu dia de glória.

Na verdade, o grande feito do carnaval carioca, que serve de modelo para outros estados, é o de narrar a história do ponto de vista dos oprimidos, não dos opressores. Eis o que Walter Benjamin chamou de "escovar a história a contrapelo", ou seja, tirar os enredos dos avessos, dos não-ditos. Mesmo quando as figuras históricas oficiais foram homenageadas, a contrapelo, negros e negras, pobres, bixas, candomblezeiras, umbandistas, mendigos e malandras estavam lá, sambando na cara da História, similar a uma estratégia do sincretismo religioso: quando o santo de devoção não é o santo de devoção coisa nenhuma, mas um orixá. Quem se lembra de uma alegoria da Mangueira que apresentava duas entidades sagradas na avenida? De um lado, Jesus crucificado; quando virava, Ogum. Quem não se lembra do Cristo Redentor de Joãosinho Trinta encoberto por ordem da Igreja?

Estamos em 2022, depois

de ficarmos dois anos sem carnaval. A peste a ser combatida é outra... Vimos a Beijá, flor vindo com uma aula que poderia muito bem ter saído dos livros de Achille Mbembe, Frantz Fanon, Lélia Gonzalez ou Sueli Carneiro: empretecer o pensamento: "Nada menos que respeito, não me venha sufocar/ Quantas dores, quantas vidas nós teremos que pagar?/ Cada corpo um orixá, cada pele um atabaque/ Arte negra em contra-ataque". O mesmo tom do Salgueiro mandando a verdade numa cidade onde a religião se filiou ao banditismo da milícia: "No Rio batuqueiro/ Macumba o ano inteiro/ Não nego meu valor, axé". E dá-lhe a orixazada ocupando a avenida nos seus cavalos de devoção em corpos de peitos à mostra de gays, lésbicas, trans e travestis junto a cis e hêteros que contam sua história particular em uma história coletiva. Eis a boca que tudo como (e cospe): Enugbarijó, segundo o professor Luiz Rufino, autor de "Pedagogia das encruzilhadas".

Mário de Andrade, exultante com a folia carioca, em

certo momento do seu poema faz mesmo uma oração: "Senhor! Deus bom, Deus grande sobre a terra e sobre o mar. / Grande sobre a alegria e o esquecimento humano. Vem de novo em nosso rancho, Senhor! Tu que inventaste as asas alvinhas dos anjos. E a figura batuta de Satanás...". Contra quem ainda divide o mundo entre bem e mal, acreditando em um deus todo perfeição dentro do qual qualquer elemento distinto não tem espaço, a campeã deste carnaval histórico lembra que a Sapucaí não é dionisíaca, é exusíaca. Porque Exu é a rua, o movimento, a literatura, a

bíblia, o carteador, o jornal, o samba enredo, o pássaro morto ontem, a pedra jogada amanhã... E caso queira jogar no lixo nosso texto, pensamento e alma, Grande Rio e Estamira, Pombas Giras e Tranca Ruas vêm dizer que do fim do mundo vem a voz dos enfeitados com a força da ranhura, da fresta, do (in)visível. Não há violência que dê conta de tanta coragem. E de tanto Axé.

*Texto escrito com Claudicélio Rodrigues (professor do Departamento de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Ceará)

CLAUDICÉLIO RODRIGUES



Ilustração de Claudicélio Rodrigues (a baiana é um recorte de imagem Creative Commons de Geraldo Viola)

Cearense vence concurso de estilismo

| MODA | Estudante da UFC conquistou concurso Lupo Novos Estilistas Brasil



Melanie Lopes de Carvalho Leite produziu peça inspirada nos felinos: "Animaizinhos com quem eu convivi a vida inteira"

A estudante da Universidade Federal do Ceará Melanie Lopes de Carvalho Leite foi campeã do concurso Novos Estilistas Brasil, realizado pela marca Lupo, na categoria Meias Urbanas. Entre 250 estudantes de Moda e Designer do Brasil, 12 foram selecionados para desenvolver suas criações em 3 categorias diferentes.

O concurso possuía três modalidades: meias no estilo Urbano, pijama feminino e pijama infantil. Na primeira etapa da competição, quatro

participantes foram escolhidos em cada categoria, sendo três pelo júri da marca e um pelo público através do Instagram.

Na segunda e terceira etapa, os escolhidos de cada modalidade viajaram para Araraquara (SP), sede da marca, onde desenvolveram protótipos de suas criações para serem apresentadas em um desfile. Melanie ganhou na categoria Meias Urbanas.

As criações que fizeram a estudante cearense vencer o concurso foram inspiradas em gatos. Ela comenta: "Eu sempre

amei gatos, foram os animais com quem eu convivi a vida inteira e criei laços".

Melanie narra que a sua relação com os gatos sempre foi de cuidado, pois ela e sua mãe são acostumadas a resgatar e ajudar esses felinos. Sobre o concurso, a jovem afirma:

"Várias histórias podem ser contadas e eu gosto de criar um visual para ser interpretado e explorado por milhares de mentes criativas. Os gatinhos são a minha maior fonte de alegria

e conforto, então eu pensei em misturar e deixar tudo mais fofo e divertido".

Outros três estudantes da Universidade Federal do Ceará (UFC) foram finalistas do concurso: na categoria pijama feminino adulto, Luana do Vale Cavalcante e Ludmila Silva de Souza receberam a colocação de segundo e terceiro lugar respectivamente; na categoria pijama infantil, Gleice de Souza Braz obteve a terceira colocação. (Raquel Aquino/Especial para O POVO)